

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 56.º - N.º 2876

QUINTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1987

PREÇO: 30\$00

**DELEGADO
DE SAÚDE
GARANTE**

SIDA:

NÃO HÁ CONHECIMENTO DE CASOS NO CONCELHO

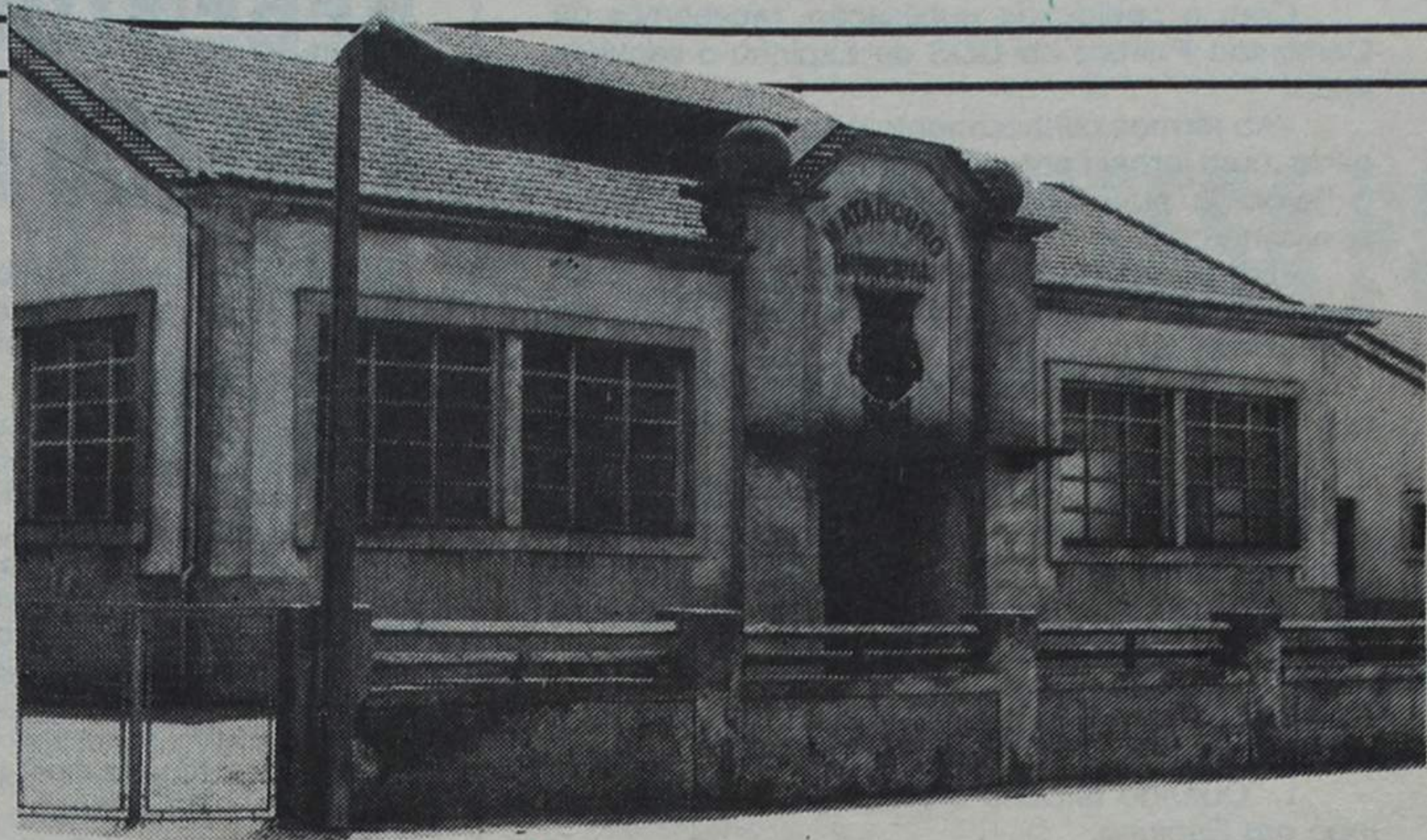
O Delegado de Saúde local, Dr. Borges Alves, garantiu ao nosso jornal não haver confirmação da existência de casos de SIDA (Síndrome de Imunodeficiência Adquirida) em Espinho, contrariando, assim, o que se chegou a constatar. Falava-se, com efeito, de três casos de SIDA, destacando-se mais uma adolescente que teria estado no Hospital de Espinho.

Segundo Borges Alves, após confirmação do Grupo de Trabalho da SIDA, a funcionar em Lisboa e junto ao Serviço de Doenças Infecto-Contagiosas do Hospital Curry Cabral, também na capital, não há conhecimento oficial de infectados no nosso concelho, já que ordens existem para ser comunicada para aqueles serviços qualquer suspeita. O Delegado de Saúde diria, no entanto, que estará atento.

Considerada a peste do século XX, a SIDA tem vindo a afectar cada vez um maior número de indivíduos em todo o mundo, não havendo ainda vacina nem cura para os infectados. Em Portugal são conhecidos 54 casos de SIDA, sendo 84 por cento doentes com idades compreendidas entre os 20 e os 49 anos e 96 por cento homens. A OMS (Organização Mundial de Saúde) possui estudos bioestatísticos que provam que um caso de SIDA implica 100 seropositivos e o Grupo de Trabalho da SIDA (criado pelo Ministério da Saúde português, em 1985) descobriu 0,5 por cento de infectados em 6.500 portugueses. No entanto, alguns são os casos que não podem ser notificados por não haver possibilidades de confirmar o diagnóstico clínico por dificuldades técnicas para a realização de biópsias, autópsias, etc..

Segundo documentos do Grupo de Trabalho da SIDA, dos 54 casos conhecidos até Março de 1987, doze afectados são heterossexuais. A partir do próximo mês de Junho, o Governo vai efectuar uma campanha de porta a porta através de um folheto informativo sobre a doença. Pretende-se, assim, acabar com a ideia errada de que as campanhas devem ser dirigidas a homossexuais, a drogados, apelando ao uso de preservativos, e quando o conhecimento da SIDA deve ser de todos os cidadãos.

A doença é, no continente africano, uma catástrofe tão grave como a fome, onde milhares de recém-nascidos na África Central irão morrer de SIDA. Em alguns países dessa região, 25 por cento da população está infectada e visto não ter sistema imunológico não pode ser vacinada contra outras doenças como a cólera, a tuberculose, a varíola, tornando-as, de novo, em epidemias. Enfim, a peste do século XX vai, com certeza, modificar o mundo.



VENDA DE CARNES NA FEIRA JÁ DE ACORDO COM O REGULAMENTO - MATADOURO FECHA DENTRO DE ANO E MEIO

Na última segunda-feira, já começou a ser cumprido o disposto no artigo 13.º do regulamento do mercado semanal, recentemente aprovado na Câmara e Assembleia Municipal - artigo esse que impede a venda de carnes na feira, salvo em carros providos de rede de frio. Entretanto, e como se pode ler na página 4, o matadouro local deverá encerrar dentro de ano e meio, passando os seus trabalhadores para a dependência da «Mapinorte», uma empresa que vai lançar um centro de abate regional em S. João de Ver.

POLÍTICA DE PESSOAL DA CÂMARA

«PRESO POR TER CÃO... PRESO POR NÃO TER»

«Preso por ter cão, preso por não ter». Para os deputados municipais comunistas, a política de pessoal da nossa Câmara «atenta contra o direito ao trabalho e à segurança no emprego»; para outras forças políticas, o «pecado» está em não se passar das palavras aos actos quanto ao privilégio da competência, assiduidade e lealdade. E para a Câmara? Para ela, um deixa-correr subsistente é a defesa para os crónicos críticos sempre à espreita de escorregadelas...; ou seja, para a edilidade é melhor ser preso por não ter (cão, evidentemente...).

□ PÁGINA 3

JOGO: CDS QUER SABER COMO É

Página 2

CHOUPOS DA AVENIDA ESTÃO CONDENADOS

Os velhos choupos existentes na placa separadora da Avenida 24 estão condenados. Com 60 a 70 anos, deram o que tinham a dar, como soi dizer-se. Por outro lado, podem vir a estorvar uma renovação da iluminação pública da artéria, se se optar por candeeiros centrais. O «se» tem a sua razão. Sendo a Avenida 24 uma via de grande tráfego, uma renovação da iluminação a curto prazo desaconselharia a opção por candeeiros laterais. No entanto, se essa renovação não for tão próxima, já os candeeiros laterais se justificarão. É que com a construção da variante à «nacional» 109 e da Avenida 32, a «24» ficará reduzida a uma vulgaríssima artéria urbana. Como quer que seja, os choupos precisam ser substituídos. Na Assembleia Municipal, houve quem sugerisse que em seu lugar fossem plantados ibiscos ou outras árvores de porte médio, o que, se calhar, até era uma boa solução.

UMA PRENDA PARA ESPINHO

CAMPEONATO DA EUROPA
DE VOLEIBOL (MASCULINOS)

INVIADO
Joaquim Pereira
da Costa Júnior
ESPINHO
21 A 23 DE MAIO DE 1987

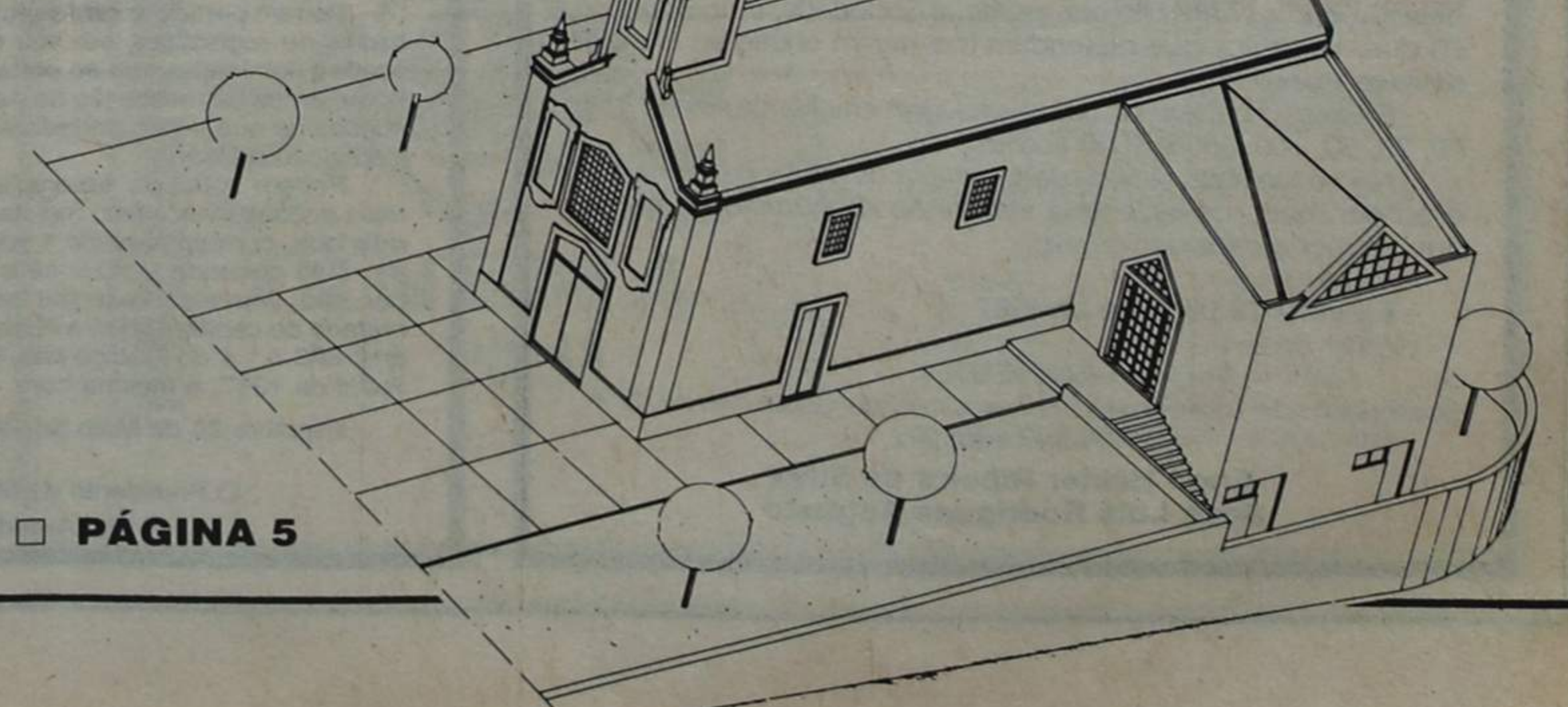


NO CENTRO HÍPICO ESTE FIM-DE-SEMANA

CONCURSO DE SALTOS NACIONAL

PARAMOS

UM DIA A CAPELA DA SENHORA DA GUIA SERÁ ASSIM



□ PÁGINA 5

RÁDIO ESPINHO AGORA EM 95

A Rádio Espinho, que trabalhava em FM 99.5, mudou de sintonia, estando agora a emitir nos 95 Mhz, uma das duas frequências atribuídas oficialmente ao nosso concelho.

Em nota remetida a «DE», a direcção daquela estação emissora esclarece que a decisão de mudar de frequência visa libertar as ondas da Rádio Espinho «do atropelo e da saturação que se vive actualmente no espectro radiofónico». Para além disso, permite «uma mais vasta audição» num momento em que entraram em funcionamento novos emissores.

O CDS E O JOGO

Com o pedido de publicação, recebemos da Comissão Política do CDS de Espinho o seguinte texto:

«Ao termos conhecimento da publicação deturpada, num jornal semanal desta cidade, solicitamos o favor da publicação na íntegra da notícia que anexamos:

«Na cidade de Espinho existe há anos o tradicional Casino, que tem vindo a ser explorado pela Sociedade SOLVERDE.

A SOLVERDE tem vindo a executar uma política de apoio social, cultural e desportiva a bem da região que nos apraz registar e louvar.

«O Governo, ao atribuir a concessão do jogo em Espinho, deverá ter em conta o perfil das sociedades candidatas e dos seus gestores, para que não interrompa a acção filantrópica que se vem desenvolvendo, sem contudo deixar de acautelar os interesses do Estado.

«Assim, ao abrigo das disposições regimentais em vigor solicito ao Governo me informe:

1. Quando termina o prazo de concessão de jogo em Espinho.
2. Se o Governo admite voltar a entregá-la à SOLVERDE, com as adaptações que julgue oportunas».

CASOS

REBENTOU A MONTRA E METEU A VIOLA AO SACO...

Está preso preventivamente um indivíduo de Silvalde que se dedicava ao furto por rebentamento de montras.

Joaquim Cardoso Rodrigues, de 31 anos, casado, sem profissão, morador na Travessa de S. Tiago, daquela freguesia, foi capturado, eram 2.50 h da última quinta-feira, momentos após ter rebentado um vidro da casa de instrumentos musicais «Sibemol», à Rua 15. Daquele estabelecimento, o Joaquim Rodrigues tinha furtado uma viola (avaliada em 15 contos).

A Polícia viria depois a constatar que fora este mesmo indivíduo — já com cadastro — que

assaltara também por rebentamento de montras, um café da Avenida 24 e uma papelaria da Rua 19, entre outros.

«ESQUECIMENTO» DA PRIORIDADE

O desrespeito pela regra da prioridade esteve na origem de dois acidentes de viação registados na cidade, a meio da última semana.

Um desses acidentes ocorreu no cruzamento das Ruas 16 e 23, tendo embatido a motorizada guiada por António Pereira Barbosa, de 56 anos, casado, papelero, morador em Paramos, e o ligeiro de mercadorias

conduzido por José Alves, de 39 anos, casado, comerciante, residente em Oliveira do Bairro. Resultaram ferimentos ligeiros no ciclomotorista.

No outro acidente, colidiram, no cruzamento das Ruas 18 e 19, a motorizada tripulada por Joaquim de Sá Neves, de 26 anos, casado, carpinteiro, morador no Bairro da Ponte da Anta, e o autoligeiro conduzido por Josué Cândido Lima, de 31 anos, casado, engenheiro-técnico, morador na Rua 1, n.º 161. Neste caso, além de avultados danos nas viaturas, resultaram ferimentos de considerável gravidade no ciclomotorista.

SALVE O DIA 22/5/87 M. TERESA MENESES

PARABÉNS PARA HOJE, FELICIDADES PARA SEMPRE, SÃO OS VOTOS DE TEU FILHO E MARIDO.



VENDEDORES

Jovens mas c/ ambição e conhecimentos de equipamentos de escritório, fotocopiadores, caixas registadoras e computadores, com carta de condução. Com experiência será factor de preferência a ter em conta.

Para as praças de AVEIRO, OVAR e FEIRA, PORTO, etc. e arredores. Carta c/ detalhes profissionais e pessoais c/ indicação de ordenado pretendido, idade e demais informações p/ uma boa apreciação, ao n.º 17534 deste Jornal.

POR MOTIVO DE VIAGEM

PASSA-SE BOM NEGÓCIO

De distribuição de toda a classe de bebidas de cápsula para cafés, restaurantes, etc.

Café em grão, amendoim, etc.
Preço económico com 2 carros — Zona de Espinho. Para obter melhores informações: Contactar para: Travessa de Santa Cruz — Silvalde — Telef. 722916.

ADMITEM-SE PINTORES

PARA FÁBRICA, COM ALGUMA PRÁTICA

Pintor com prática de pintura de automóveis poderá tornar-se Encarregado de Secção.

CARTA DETALHADA COM REFERÊNCIAS À REDACÇÃO DESTE JORNAL AO N.º 17533



SOLVERDE

Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S. A.

Sede Social: Rua 19, n.º 85 — 4500 ESPINHO

CAPITAL SOCIAL: 1.960.000.000\$00

Matrícula n.º 39 da Conservatória do Registo Comercial de Espinho
Pessoa Colectiva n.º 500272484

A VISO

Em execução da deliberação tomada em Assembleia Geral realizada no passado dia 30 de Março de 1987, através da qual se procedeu ao aumento do Capital Social por incorporação de reservas, com a emissão de novas acções, decidiu a Sociedade proceder à substituição dos títulos em circulação, emitindo novas acções correspondentes à totalidade do novo Capital Social.

Para esse efeito, avisam-se os accionistas da Solverde de que deverão dar a conhecer, por escrito, à Sociedade, e no prazo de 20 dias, os títulos que pretendem lhes sejam entregues e a que tenham direito.

Existem, nos termos da mesma deliberação, títulos de 1, 5, 10, 20, 50, 100, 500 e 1000 acções.

Não o fazendo, a Sociedade emitirá os títulos da forma que entender mais conveniente à integração do número de acções que couber a cada accionista.

Espinho, 18 de Maio de 1987

«SOLVERDE»

Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S. A.
A Administração,

Eng.º Hélder Ribeiro da Silva
José Luís Rodrigues Augusto

I.I.I. — INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS, S.A.

Sede Social: Rua de Santa Cruz, SILVALDE — 4500 ESPINHO

CAPITAL SOCIAL: 700.000.000\$00

Matrícula n.º 1497 da Conservatória do Registo Comercial de Espinho
Pessoa Colectiva n.º 500529426

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os accionistas da I.I.I. — INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS, S.A., para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no próximo dia 26 de Junho de 1987, pelas 18 horas, na sede social, com a seguinte:

ORDEN DE TRABALHOS

- 1 — Aumento do capital social para 1.400.000.000\$00 (um bilião e quatrocentos milhões de escudos), por incorporação de reservas, com emissão de novas acções, e correspondente alteração do artigo 4.º do Contrato Social em vigor.

- 2 — Alteração integral do Contrato Social.

Podem participar na Assembleia os accionistas que tenham averbadas ou registadas, em seu nome, acções, consoante se trate de acções nominativas ou ao portador registadas, e ainda os que, até 24 horas antes da realização da Assembleia, depositem na sociedade as acções de que sejam portadores, ou façam prova do seu depósito em instituição bancária.

Podem votar na Assembleia os accionistas que tenham 10 ou mais acções averbadas, registadas ou depositadas nos termos acima referidos, correspondendo 1 voto a cada 10 acções.

Não podendo realizar-se a Assembleia no dia acima designado, por não estarem presentes accionistas que representem mais de metade do capital social, a Assembleia Geral terá lugar, nos termos do art.º 383 n.º 4 do Código das Sociedades Comerciais, no dia 15 de Julho de 1987, à mesma hora.

Espinho, 20 de Maio de 1987

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Dr. Amadeu Alves Morais

CORFI

ORGANIZAÇÕES INDUSTRIAIS TÊXTEIS MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS, S.A.

Sede Social: Rua de Santa Cruz — SILVALDE — 4500 ESPINHO

CAPITAL SOCIAL: 45.000.000\$00

Matrícula n.º 1984 da Conservatória do Registo Comercial de Espinho
Pessoa Colectiva n.º 500076723

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os accionistas da CORFI — Organizações Industriais Têxteis Manuel de Oliveira Violas, S.A., para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no próximo dia 26 de Junho de 1987, pelas 17 horas, na sede social, com a seguinte:

ORDEN DE TRABALHOS

- 1 — Aumento do capital social para 600.000.000\$00 (seiscentos milhões de escudos), por incorporação de reservas, com emissão de novas acções e correspondente alteração do artigo 4.º do Contrato Social em vigor.

- 2 — Alteração integral do Contrato Social.

Podem participar na Assembleia os accionistas que tenham averbadas ou registadas, em seu nome, acções, consoante se trate de acções nominativas ou ao portador registadas, e ainda os que, até 24 horas antes da realização da Assembleia, depositem na sociedade as acções de que sejam portadores, ou façam prova do seu depósito em instituição bancária.

Podem votar na Assembleia os accionistas que tenham 20 ou mais acções averbadas, registadas ou depositadas nos termos acima referidos, correspondendo 1 voto a cada 20 acções.

Não podendo realizar-se a Assembleia no dia acima designado, por não estarem presentes accionistas que representem mais de metade do capital social, a Assembleia Geral terá lugar, nos termos do art.º 383 n.º 4 do Código das Sociedades Comerciais, no dia 15 de Julho de 1987, à mesma hora.

Espinho, 20 de Maio de 1987

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Dr. Amadeu Alves Morais

«Preso por ter cão, preso por não ter». Para os deputados municipais comunistas, a política camarária de pessoal «atenta contra o direito ao trabalho e à segurança no emprego»; para as outras forças políticas, o «pecado» está em não se passar das palavras aos actos quanto ao privilégio da competência, assiduidade e lealdade. E para a Câmara? Para a Câmara, um certo deixa-correr subsistente é defesa para os crónicos críticos sempre à espreita de escorregadelas... ou seja, para a edilidade é melhor ser preso por não ter (cão, evidentemente...).

POLÍTICA DE PESSOAL DA CÂMARA NO CRIVO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

«RÉ PREFERE SER PRESA POR NÃO TER (CÃO, EVIDENTEMENTE...)»

A discussão da política camarária de pessoal preencheu boa parte da reunião que a Assembleia Municipal realizou ontem oito dias. Foi a última reunião da sessão iniciada em fins de Abril, apesar de não se ter esgotado a agenda. Ficou, com efeito, por discutir o relatório da gerência municipal de 1986, pois o documento só amanhã deverá ser dado pronto pela edilidade.

Foi a APU quem solicitou o agendamento desta questão da política de pessoal. Os comunistas referiram que a Câmara despediu três funcionários contratados a prazo, readmitindo-os 9 dias depois. Disseram ainda que foi admitido um funcionário a prazo para apoio ao complexo desportivo de Cassufas, sem concurso público. Referiram, por outro lado, que a Câmara não assumiu os encargos com a formação profissional de um funcionário da biblioteca, ao contrário do que fez com os chefes dos departamentos técnico e administrativo, bem como com o vereador José Fonseca — os quais foram a um curso aos Açores, com todas as despesas pagas.

A partir destes e de outros exemplos, a bancada comunista sustentaria a tese de que a Câmara

tem uma «política de mão-de-obra barata e de insegurança no trabalho», não privilegia o concurso público e em matéria de formação profissional tem uma dualidade de critérios.

Esta argumentação seria contestada pelos vereadores presentes (eram quatro). Em relação ao caso da biblioteca, foi referido que o funcionário — um contratado a prazo — frequentou a acção de formação por interesse próprio e não da autarquia. Com esse curso, o funcionário cria perspectivas de uma carreira que de outro modo não teria. Trata-se de um indivíduo que já correu vários serviços — do balneário marinho ao cemitério municipal, secretaria e biblioteca — por evidente inadaptação. Considera a Câmara que ao facilitar a sua ausência do serviço para participar na aludida acção de formação profissional já lhe estaria a fazer um favor.

Quanto à deslocação aos Açores dos chefes dos departamentos e do vereador José Fonseca, foi referido que era do interesse da autarquia — e não dos próprios — a sua presença naquela acção. Ademais — foi sustentado — os directores dos departamentos que se deslo-

caram aos Açores são funcionários do quadro, enquanto o empregado da biblioteca é um contratado a prazo.

A APU reagiu, perguntando se o vereador José Fonseca «também é um funcionário do quadro». Resposta do próprio (Sic): «Como ex-presidente da Câmara e vereador há 7 anos, agradeço imenso a comparação com um funcionário a prazo»...

Em relação às contratações a prazo sem concurso público, os representantes da edilidade justificaram-nas em razões de urgência que pontualmente obrigam a admissões rápidas. E o caso do encarregado do parque de Cassufas foi incluído nesse lote.

Por último, foi dito que o despedimento de três funcionários a prazo e sua readmissão três dias depois se ficou a dever a «razões humanitárias».

Foi o vereador Jorge Monteiro quem mais demoradamente se deteve sobre esta questão, referindo que face à situação de desemprego existente, assistiria à Câmara o direito de escolher os melhores entre os que não têm trabalho. De resto — disse o próprio Jorge Monteiro — há funcionários que dormem na hora de serviço e cometem actos de

indisciplina inadmissíveis, razão acrescida para se proceder a uma selecção. «Tanto mais que também há muita gente no desemprego que tem igualmente mulher e filhos para sustentar».

Assim sendo, porque continua a Câmara a actuar assente nessa «razões humanitárias» a soar um pouco a falso?

Nisto, Jorge Monteiro foi claro: tem medo; ele e a Câmara têm medo que a Assembleia lhes caia em cima, como, mesmo assim, estava a acontecer por iniciativa da APU.

Aqui, a Câmara foi «presa por não ter (cão)». «Caiu-lhe» em cima nomeadamente o PSD, para quem a Câmara deve privilegiar sempre os critérios de competência, sem receios de reacções «envenenadas».

E por falar em reacções «envenenadas», já perto do final deste debate, PS, PSD e CDS insistiriam com a APU para que apresentasse uma moção de censura à Câmara, por causa da sua política de pessoal, uma vez que a considerava menos correcta.

A insistência foi bastante mas a APU fez ouvidos de mercador. O debate que ficara para trás deixava claro que a política de

pessoal camarária não seria censurada, apesar das críticas por causa dos critérios de competência.

Como de princípio referimos, a sessão foi dada por encerrada com a reunião da penúltima quarta-feira, sem de proceder se à apreciação política do relatório/86 da Câmara.

Segundo informação do presidente da mesa, Dr. Ferreira de Campos, o documento só será dado por aprovado amanhã e marcar uma reunião para os próximos dias quando a sessão ordinária de Junho se avizinha, seria algo descabido. Ademais, nem se trata de matéria muito urgente.

Mas voltemos à reunião da penúltima quarta-feira, mais precisamente ao período de antes da ordem do dia, durante o qual foi aprovada uma proposta subscrita por José Maria de Carvalho e Sá (presidente da Junta de Paramos) sobre o funcionamento da discoteca «Lights War» em horas de aulas.

Aprovado por unanimidade, o documento é do seguinte teor: «Tomei conhecimento, atra-

vés de alguns Pais de estudantes das escolas desta cidade, que uma Discoteca, situada no Coteiro da Areia, funciona da parte da tarde, (4.ª feira).

«Esse facto dá azo a que muitos alunos, se esqueçam das suas responsabilidades e, atraídos por esse tipo de divertimento, falem às aulas e engajem os seus pais.

«Considerando que as licenças de porta aberta, são concedidas pelo Governo Civil e pela Polícia, após parecer da Câmara Municipal;

«Considerando que é dever das entidades, autarquias e cidadãos em geral, ajudar a nossa juventude na prossecução das suas obrigações;

«Proponho: — Que a Câmara Municipal de Espinho, tome as providências necessárias, junto das entidades competentes, por forma a que esta Discoteca ou outras, não possam abrir as suas portas em horas que coincidam com o período normal das aulas diurnas, nas escolas desta Cidade;

— Que a Câmara Municipal solicite à Polícia de Segurança Pública, uma fiscalização mais apertada, junto desses estabelecimentos, no sentido de evitar a sua frequência por menores».

MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º — Telef. 723512 — ESPINHO

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

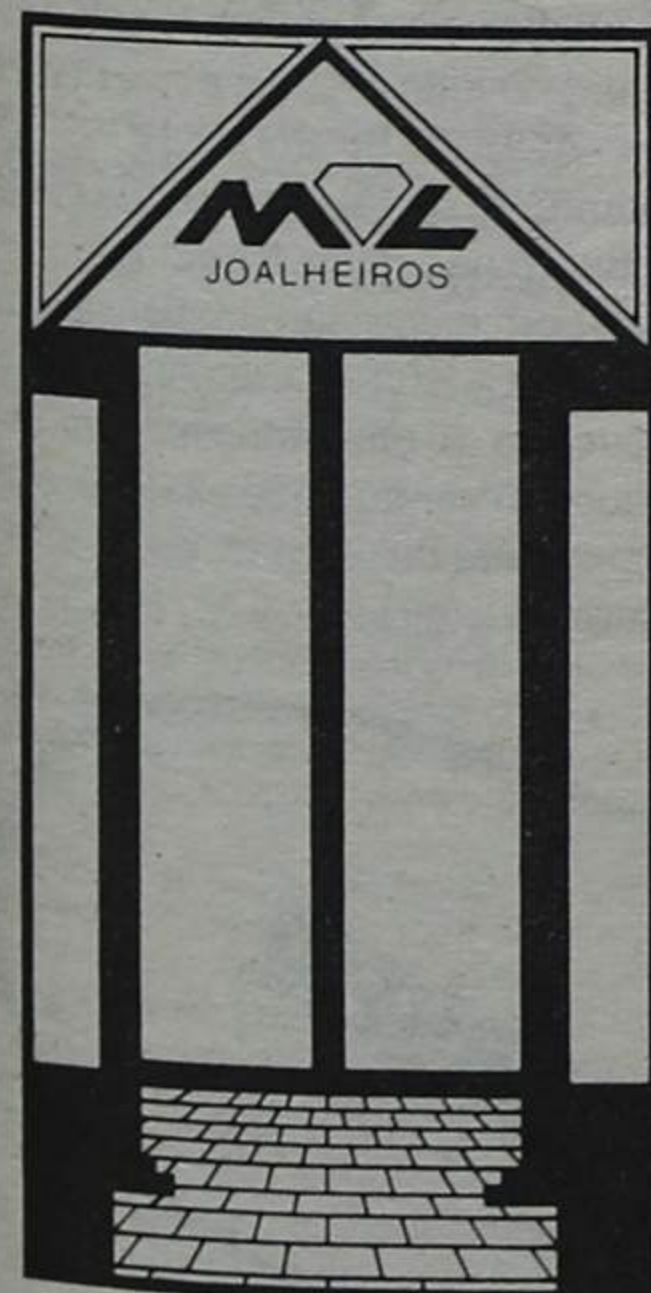
PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1987 e 1988, acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.

DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739 — ESPINHO



JÓIAS ML

- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II

LOJA 15 * 4500 ESPINHO
CODEX 323 * TEL. 723567



CASINO SOLVERDE ESPINHO

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
OS DOIS SUPERPOLÍCIAS EM MIAMI — M/12 anos

Às 24 h — AVENTURAS AMOROSAS DO ROBIN DOS BOSQUES — IM/18 anos
De 22 a 25

F/X — EFEITOS MORTAIS — M/12 anos
Sexta-feira, às 24 h

TAXI GIRL — IM/13 anos
Sábado, às 24 h — PRISIONEIRO DO UNIVERSO PERDIDO — M/6 anos

Domingo, às 11 h — Matinée Infantil O SEGREDO DE NIMH — Todos
De 26 a 28

ARMADOS E PERIGOSOS — M/12 anos

TRABALHADORES PASSARÃO PARA A «MAPINORTE»

MATADOURO DE ESPINHO: ENCERRAMENTO PREVÊ-SE PARA DAQUI A ANO E MEIO

O matadouro de Espinho e outros de dimensão concelhia aqui da zona só deverão fechar quando abrir o moderno centro de abate regional de «Mapinorte», ou seja, dentro de ano e meio. A convicção foi-nos manifestada pelo presidente da Associação de Comerciantes de Carnes do Porto, Vítor Ribeiro, em Santa Maria da Feira, momentos antes de assinar com a Câmara daquele concelho a escritura de cedência dos terrenos necessários ao empreendimento a erguer em S. João de Ver.

Como sabem os nossos leitores, pelo acompanhamento

que temos feito deste processo, a Associação de Comerciantes de Carnes foi a impulsora da sociedade que erguerá o matadouro regional.

Nas suas declarações a «Defesa de Espinho» sobre o nosso matadouro, Vítor Pinheiro esclareceu que por duas vezes foram anuladas outras tantas decisões de o encerrar precisamente devido às diligências que a sua associação empreendeu. É óbvio que a Associação de Comerciantes de Carnes considera o centro de abate espinhense como péssimo, aliás à semelhança de tantos outros. No entanto opina o seu presidente

que seria descabido transferir agora o abate para o matadouro do Porto, fazendo nova transferência dentro de ano e meio para S. João de Ver, tanto mais que o abate na capital do Norte também não se processa nas melhores condições. «Mau por mau, não vale a pena trocar» — esta a tese.

Inquirido sobre o futuro dos trabalhadores agora ao serviço do matadouro local, face ao encerramento da unidade, Vítor Pinheiro esclareceu que um contrato-programa, celebrado entre a antecessora do Instituto Regulador e Orientador dos Mercados Agrícolas (ex-JNPP) e a

«Mapinorte», considera esse aspecto.

Nesse contrato-programa, a que Vítor Pinheiro nos deu acesso, refere-se na cláusula 19.ª: «A Mapinorte compromete-se a satisfazer as suas necessidades de mão-de-obra (...) utilizando prioritariamente os trabalhadores da JNPP (agora Instituto Regulador e Orientador dos Mercados Agrícolas) deslocados dos matadouros encerrados».

O contrato-programa esclarece ainda que os trabalhadores assim integrados na Mapinorte, conquanto dependentes da empresa «no exercício das suas

funções laborais», ficam «disciplinarmente dependentes» da sucessora da JNPP.

Quando à escritura de cedência dos terrenos necessários ao matadouro regional «Mapinorte» ela foi rubricada pelo presidente da Câmara da Feira, Alfredo Henriques, e por Vítor Pinheiro.

Nos termos do documento assinado, a Câmara da Feira cede à Mapinorte, em S. João de Ver, 200 mil metros quadrados de

terreno, uma parte a preço simbólico (10 escudos por metro quadrado) e outra a preço de expropriação (147 escudos). É nesse terreno que, além do matadouro regional, a Mapinorte erguerá uma bolsa de gado e outras estruturas complementares. Um empreendimento que custará largos milhares mas que gozará de um substancial apoio da CEE.

Segundo Vítor Pinheiro, o arranque da primeira fase da obra espera-se a todo o momento, concluído que foi o processo do concurso internacional a que seis consórcios disseram «presente».



Vítor Pinheiro, o presidente da Associação de Comerciantes de carnes

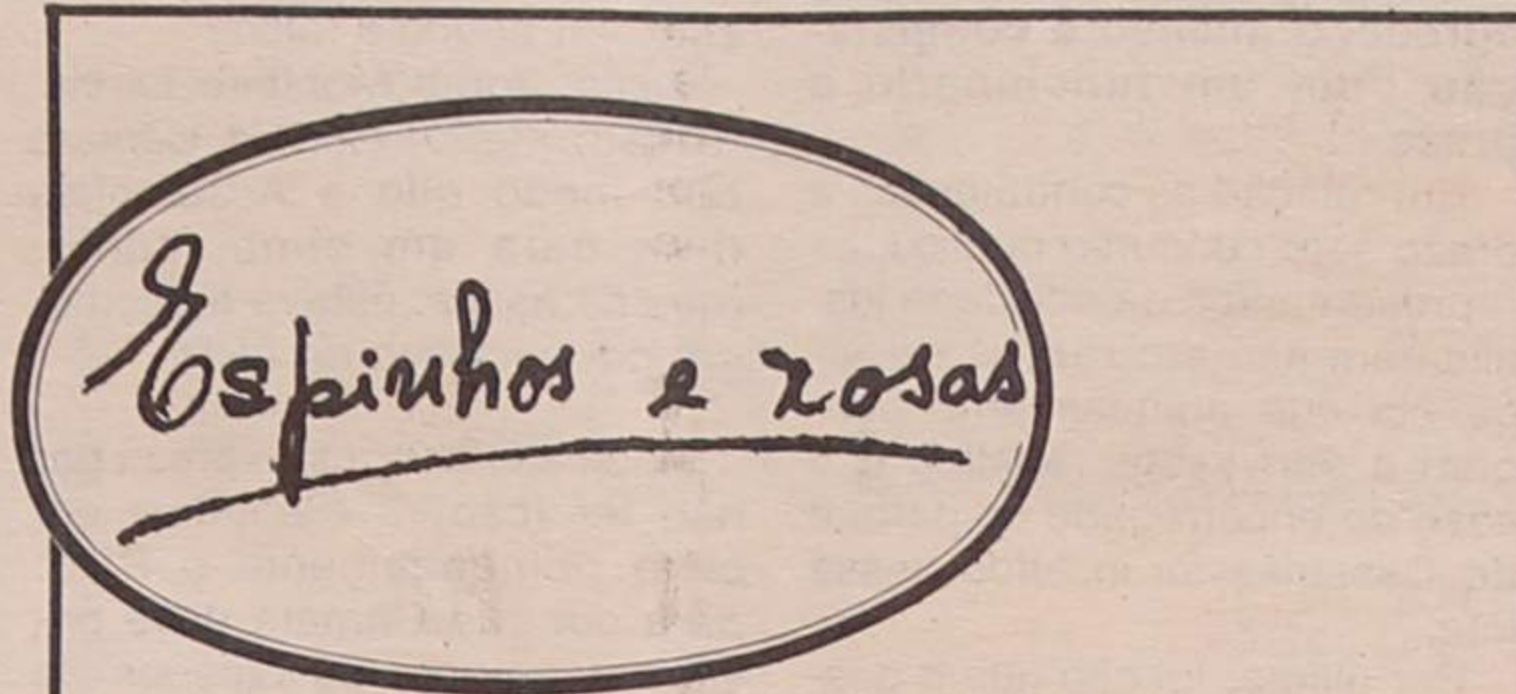
LUSOTUFO
TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS
Telefone 72005 — CORTEGAÇA

LAVANDARIA
LAVAR
RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO
Telefone, 723704
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO
Limpeza a seco — Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

SIMON, S. A.
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

DEFESA DE ESPINHO
VENDE-SE NO CAFÉ «MODERNO» (RUA 19)

FONSECA
MODAS — TECIDOS
RUA 19, N.º 275 — Telefone 720413 — ESPINHO



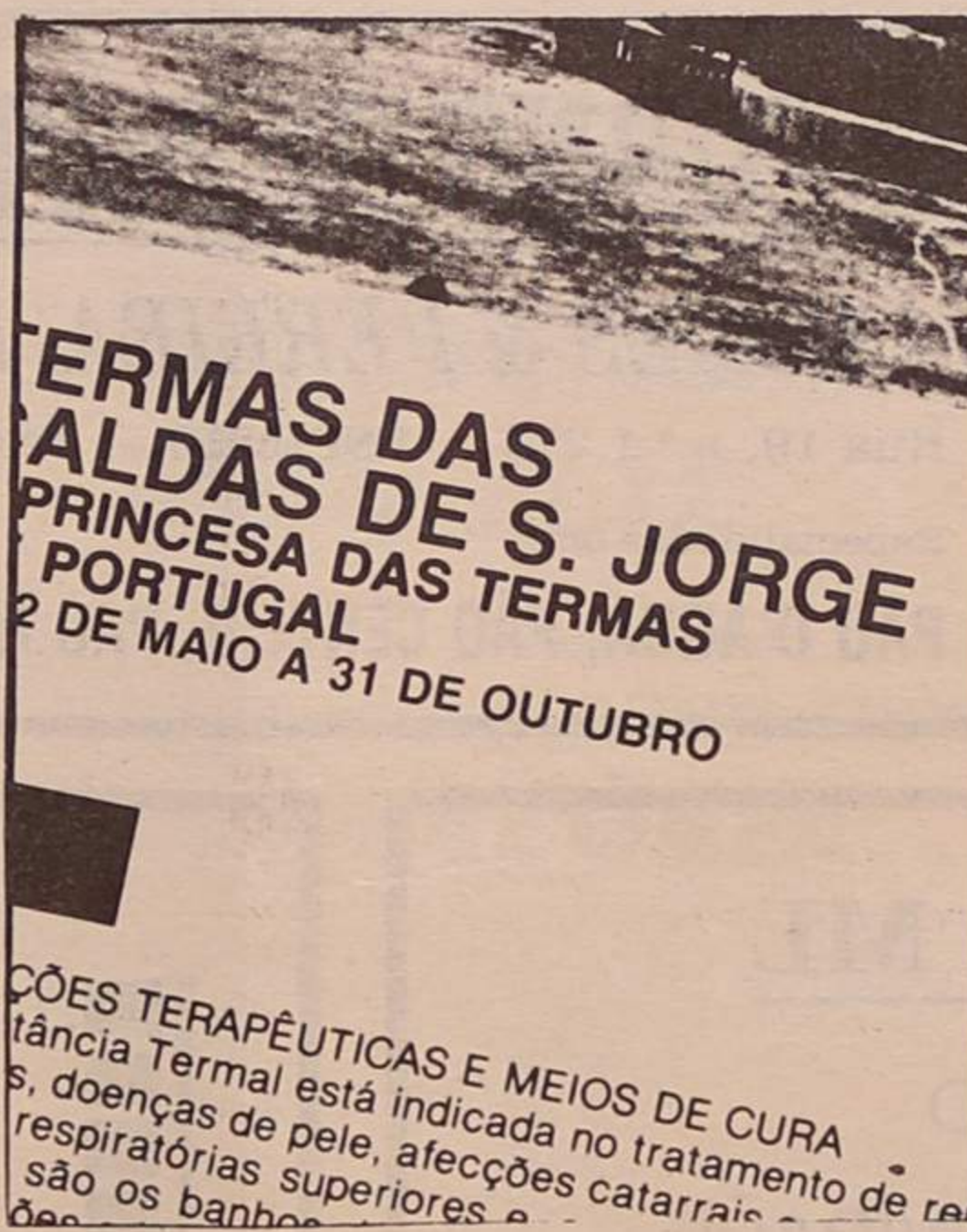
FEIRA-1

Espinho dispõe de um magnífico balneário talassoterápico; ou, para utilizarmos uma linguagem mais corrente, de umas termas de mar, que cremos serem as únicas no país.

No entanto, e apesar de as explorar directamente, não a tem publicitado como devia, e temos assim que um estabelecimento de grande valia e com a marca do pioneirismo pouco conhecido é por esse Portugal fora.

Ao contrário, a vizinha Câmara da Feira tem apenas umas vulgaríssimas termas do tipo clássico — as de Caldas de S. Jorge — e não se cansa de as publicitar através de prospectos, desdobráveis, jornais e outras formas.

Um exemplo que convinha imitar.



Ampla publicidade às termas das Caldas de S. Jorge — uma preocupação da Câmara da Feira

FEIRA-2

Exemplo que vem também do concelho da Feira e que conviria imitar igualmente é o que se reporta à sinalização informativa.

Na cidade de Santa Maria da Feira há, de há algum tempo, uma eficiente, porque vasta, e esteticamente bem conseguida sinalização informativa que não deixa andar às aranhas todo e qualquer forasteiro.

Caros autarcas espinhenses: ir a Santa Maria da Feira são 15 quilómetros para cada lado. Vale a pena ir ver...

«ATÉ PARA SER CÃO É PRECISO TER SORTE»

Do nosso leitor João Artur Coelho dos Santos Silva, morador nesta cidade, recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte missiva: «Circuito de manutenção. Que circuito? Que manutenção? Onde é o circuito?

«Se não fossem as boas almas que se encontram pelo caminho, ninguém ia lá ter. Bem, mas chegamos. Chegamos? Mas é um circuito? Não, é uma lixeira em céu aberto. Um cheiro que não se aguenta, fétido. E como se não bastasse, um cão. Um cão que teve um ataque (ou então atropelamento e fuga), ficou paralisado e para ali ficou, sobrevivendo apenas graças a uma alma caridosa que lhe vai dando de comer.

«Antigamente a Câmara tinha uma coisa que, embora não fosse muito bonita, era melhor do que certas situações que se vivem, no que se refere a animais. Se ainda existisse a «Carrocinha», aquele cão há muito que ali não estava. Nem sofria nem fazia sofrer quem, por força das circunstâncias, se sente infinitamente pequeno por nada poder fazer.

«Telefonei para a Sociedade Protectora dos Animais mas lá não o podiam ter, pois já tinham oitocentos cães e matá-lo estava fora de causa, embora na situação fosse a única atitude a tomar, pois deve estar num enorme sofrimento.

«O Melhor Amigo...» Pois, para melhor amigo, aquele está muito mal tratado. «Quanto à lixeira, será que a Câmara não tem ninguém, já nem digo para vigiar o local, mas para lá colocar uns mecos, um de um lado e outro do outro e entre os dois, uma corrente!... Tanto trabalhador que temos (só a varrer andam aos pares) e entre todos, não haverá ninguém que saiba colocar uns tubos e uma corrente de três metros entre eles?

«Esta é uma situação que não é de agora. Segundo ouvi dizer é uma lixeira que existe desde que o circuito foi inaugurado. Bem, talvez seja exagero (devem ter deixado passar uma semana, e então sim, a lixeira deve ter começado a existir). O interessante é que não vi nenhuma tabuleta nestes termos: «ACEITA-SE ENTULHO».

«Claro que correr, deixou imediatamente de fazer parte dos meus planos. Talvez, quem sabe, num futuro não muito longínquo... «Quem tiver uns tempos livres, um bom estômago, responsável ou não por esta situação, venha ver. Suba a Rua 33 e lá em cima pergunte onde é a lixeira, digo o circuito de manutenção, porque sinalização não existe e o pior é que vai ver que não exagero, antes pelo contrário. O cãozito está a 20 metros da entrada, do lado direito, atrás dos montes que formam a lixeira.»





A Capela de Nossa Senhora da Guia, sempre bonita, apesar da visível carência de obras

CAPELA DA SENHORA DA GUIA

OBRAS AINDA ESTE ANO

A capela de Nossa Senhora da Guia, em Paramos, vai ser submetida a obras para remodelação e aumento.

A estrutura do corpo da capela será mantida até ao adro do cruzeiro, sendo alterada a partir deste, para trás do altar e para os lados, aproveitando-se o máximo possível o terreno desnivelado aí existente. Assim, todo aquele espaço, presentemente inútil, será destinado a salas de reuniões, sanitários (que tanta falta fazem), sacristias, arrecadações, entre outros. Todo aquele terreno a aproveitar (119,5 metros quadrados) acrescido do presente corpo da capela, irá dar-lhe, no final das obras, uma configuração totalmente diferente, ou seja, a forma de um «T».

Toda a parte da capela que não for abaixo terá que ser restaurada, desde paredes (todas elas a abrir), soalho (cheio de buracos perigosos), tecto e telhado (a rebentar pelas costuras), até ao próprio recheio — os cortinados estão podres, os bancos deixarão de ser suficientes e as «imagens» já apresentam um ar decadente.

Na opinião do pároco da freguesia, padre Saul Fernandes, se tudo correr bem o arranque será dado ainda este ano. Uma coisa é certa: demore o tempo que demorar o início das obras elas irão, principalmente, dar grande relevo ao altar ao que se juntará, lateralmente, duas novas «imagens», uma das quais será sem margem de dúvidas a da Nossa Senhora da Guia.

O projecto, elaborado por Manuel Costa e Silva, um jovem da freguesia, estudante de arquitectura, no último ano da faculdade, aponta inicialmente para um custo de 8.000 a 8.500 contos. Claro que, tendo em atenção o que de modo geral acontece com outras obras, este orçamento não ficará por aqui. Há um arrastar de meses que acompanha vários aumentos de salários e dos materiais de construção.

O arranque está de certo

modo dependente de um grupo de pessoas da terra, a criar, para que, dentro das suas possibilidades, disponham de um determinado montante que, mais tarde, será restituído. Por exemplo, o senhor «Fulano» tem ideias de contribuir com 100 contos mas, no início pode desembolsar muito mais. Então, fá-lo e quando existir dinheiro em caixa vai levantar o dinheiro que deu acima dos 100 contos.

Neste momento, não existe dinheiro visível e portanto ele terá que vir de algum lado. Segundo o padre Saul, há que contar com a generosidade dos seus paroquianos, nomeadamente dos emigrantes. Destes, principalmente os que se encontram em França e Venezuela, espera-se um bom donativo; são muito mais «mãos largas» que os residentes na própria freguesia. Além disso, estes arrastam contributos de amigos, como eles residentes no estrangeiro, que apesar de não serem paramenses, ajudam sempre este tipo de coisas. Quanto aos subsídios, não se conta muito com eles mas vão-se tentar junto das entidades competentes.

A obra será entregue a uma empresa construtora (nada de habilidosos), mediante a abertura de um concurso público, sendo distribuído pelos vários concorrentes um caderno de encargos. A melhor proposta, como é lógico, ganhará o concurso.

O projecto engloba ainda o ajardinamento e embelezamento exterior. Vai-se tentar manter o maior número possível das árvores já existentes, acrescentando-se ou eliminando-se o necessário por forma a que o aspecto exterior corresponda ao enriquecimento interior.

Se sobejar dinheiro desta obra — o que é pouco provável — será aproveitado para o lançamento da primeira pedra para o salão paroquial, que será o segundo passo a dar no que diz respeito a obras deste tipo.

F. C.

ROTEIRO

Neste espaço, divulgaremos os espectáculos e iniciativas culturais que se realizem nos 8 dias a seguir à data da publicação do jornal. As colectividades e organizações interessadas em divulgar este tipo de realizações, devem comunicá-las à redacção com 8 dias de antecedência.

RÁDIO

LOCAL...

«Hinos urbanos», aos domingos no espaço horário 13-15, é a emissão que destacamos hoje para si de entre toda a programação da Rádio Espinho (99.5 FM-estéreo), uma das três estações da cidade. As outras são, como já sabe, a «Nova Onda» (99.1 FM-estéreo) e a «Costa Verde» (103 FM-mono).

...E NACIONAL

Na RDP — Antena 1 (onda média e FM-estéreo), entre as 19 e as 20 horas, um espaço alargado de informação intervalado com alguma música. É o «19-20, informação e música», da responsabilidade da direcção de informação daquela estação emissora.

ROMARIAS

SANTA RITA E S. GONÇALO

De amanhã, sexta, até segunda, decorrem em Grijó os festejos em honra de Santa Rita e S. Gonçalo.

PROGRAMA: **Sexta, 22** — 20 h, missa em honra de Santa Rita; 21.30, actuação do conjunto da Tuna — Orfeão de Grijó; **Sábado, 23** — 21.30 h, actuação do grupo KM-6; **Domingo, 24** — 11.30 h, missa de festa; 16 h, actuação da Tuna-Orfeão de Grijó; 17 h, sermão, seguido de procissão; 21h, actuação dos ranchos de S. Félix da Marinha e de S. Salvador de Grijó; **Segunda, 25** — 8 h, missa pelos devotos de Santa Rita; 21.30 h, actuação do conjunto «Tekos».

TELEVISÃO

«A ALDEIA DOS MALDITOS»

Um dia, durante algumas horas, a vida na aldeia de Midwich sofre uma paragem completa sem que ninguém consiga explicar o que se passou. Dois meses depois, as implicações de acontecimento tão estranho começam a revelar-se: seis rapazes e outras tantas raparigas nascem com o mesmo cabelo loiro e o mesmo olhar intenso, sem que as mães consigam justificar a sua gravidez. Aos nove anos, as doze crianças revelam poderes sobrenaturais. Dois homens que se lhes opõem morrem em circunstâncias misteriosas.

O que acabaram de ler é um «cheirinho» do argumento de «A aldeia dos malditos», filme de origem britânica, que a RTP-1 passa, amanhã, sexta, às 23.55, em «Pela noite dentro». Realizado em 1960 por Wolf Rilla para a Metro Goldwyn Mayer, este filme conta como principais intérpretes George Sanders e Barbara Shelley.

Também amanhã, sexta, mas na RTP-2, às 22.30 horas, pode ver «Private Schulz» — a divertida mas também macabra história dos esforços feitos por um funcionário das SS hitlerianas, que inventa um plano para destruir o esforço de guerra dos ingleses e dos seus aliados. Trata-se de uma estreia na programação da «2».

Sábado, às 23.20, na RTP-1, mais um episódio de «A balada de Hill Stret». É o 4.º episódio desta nova «remessa», onde se contam novas aventuras do capitão Furillo e dos agentes da autoridade que trabalham sob as suas ordens.

Domingo, na «Um», pelas 20.35, mais um programa — o quinto — de «Portugal, passado e presente», intitulado «De Évora-Monte a Vila Viçosa, não esquecendo Estremoz».

CINEMA

CASINO

Sexta — 15.30 e 21.30, «FX — Efeitos mortais», 12 anos. 24 horas, «Taxi Girl», 13 anos. **Sábado** — 15.30 e 21.30 — «FX — Efeitos mortais», 24 horas, «Prisioneiros do Universo Perdido», 6 anos. **Domingo** — 11 horas, «O segredo de Nimh», para todos; 15.15, 17.45 e 21.30, «FX — Efeitos mortais».

ARTE

MOSTRA DE RIBATUA

A Exposição de Laureano Ribatua termina no próximo sábado. Portanto, ainda tem a oportunidade de ver na galeria Solverde (4.º piso do Casino) a mostra deste conhecido artista, intitulada «Estruturas elementares».

CANAL 22 — ESPINHO

A Televisão de Espinho — «Canal 22» — é sintonizável precisamente no canal 22 do UHF. Às segundas-feiras, a partir das 22 horas, além de outras rubricas, transmite resumos alargados dos jogos do Sp. Espinho e um filme.

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARMÁCIA	MORADA	TELEFONE
21	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250
22	Higiene	Rua 19, n.º 293	720320
23	Grande Farmácia	Rua 62, n.º 457	720093
24	Teixeira	Avenida 8	720352
25	Santos	Rua 19, n.º 263	720331
26	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250
27	Higiene	Rua 19, n.º 293	720320

TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros Voluntários de Espinho	720005
Bombeiros Voluntários Espinhenses	720042
Hospital de Espinho	720327
Pólicia de Segurança Pública	720038
Guarda Nacional Republicana	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis Costa Verde	720118
Rádio-Táxis Unidos de Espinho	722232

Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Junta de Freguesia de Espinho	724418
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

África do Sul	Rand	47\$55	53\$55
Alemanha	Marco	76\$95	78\$15
Bélgica	Franco	3\$512	3\$762
Brasil	Cruzado	3\$500	6\$000
Canadá	Dólar	102\$15	104\$65
Espanha	Peseta	1\$071	1\$191
E.U.A.	Dólar	136\$90	140\$40
Finlândia	Marca	31\$65	32\$25
França	Franco	23\$00	23\$70
Holanda	Florim	68\$25	69\$35
Itália	Lira	\$097	\$112
Inglaterra	Libra	231\$00	235\$50
Suécia	Coroa	22\$05	22\$50
Suíça	Franco	93\$75	95\$25
Venezuela	Bolívar	4\$50	5\$50

EM 29 DE MAIO

AUTO BRANCO

— DE —

ARMANDO M. V. BRANCO

Oficina de reparações de automóveis
Compra e venda

Representante: Baterias, Peças, etc.

PRONTO-SOCORRO PERMANENTE

INSTALAÇÕES: Rua S. Martinho — Anta
Telef. 723394 — **4500 ESPINHO**

FÁBRICA DE ESTORES DE ESPINHO

COLOCAÇÃO DE TOLDOS EM ESTABELECIMENTOS

CARLOS MARICATO

EXECUTAM-SE REPARAÇÕES EM ESTORES E PERSIANAS DE TODOS OS TIPOS
COLOCAÇÃO DE ESTORES DE PLÁSTICO, ALUMÍNIO, LAMINADOS E VERTICAIS

— REPRESENTANTES DE ESTORES VITÓRIA E ARSOL —

Estrada do Golf, 1921-2.º D.º * **4500 ESPINHO**
TELEFONE 724786 (a partir das 9 da noite até às 9 da manhã)

CURSOS DE VERÃO EM PARALELO

NO XVI FESTIVAL DE MÚSICA HEITOR VILLA-LOBOS É VEDETA

Heitor Villa-Lobos, o compositor brasileiro internacionalmente mais conhecido, terá honras de «convidado especial» no XVI Festival de Música de Verão de Espinho, que a Academia de Música leva a cabo entre o próximo dia 28 e 31 de Julho. O pretexto será a passagem deste ano do primeiro centenário daquele que ficou conhecido como

autor das Bachianas Brasileiras, em homenagem a João Sebastião BACH, estando programados quase uma dezena de concertos com a sua música, um deles a cargo de um quarteto brasileiro de «chorinho». O festival deste ano, será, aliás, sem qualquer dúvida, o mais internacional de sempre, incluindo na extensa programação cerca de

duas dezenas de concertos, recitais e outras manifestações musicais — a participação de um duo holandês de música contemporânea, a abrir, já no próximo dia 28, um duo americano, um duo cubano e uma pianista brasileira.

A nível nacional, o grande destaque vai, porventura, para o

recital de piano de Helena de Sá e Costa, a 17 de Junho, estando ainda previstas as presenças de Pedro Burmester, piano, da Companhia de Dança de Lisboa em espectáculo ao ar livre na Praça de Touros da cidade, dos Segréis de Lisboa, do novo grupo de Jazz de António Pinho Vargas e do recentemente formado Quarteto de Percussão

do Porto, também com um programa baseado na música brasileira.

Se referirmos ainda a presença de uma exposição de escultura com os últimos trabalhos de Amaral da Cunha, num sinal da contínua abertura do Festival às Artes Plásticas e a outras manifestações artísticas extra-

musicais, ficar-se-á com uma noção mais exacta do que virá a ser este XVI Festival de Música de Verão de Espinho que, a partir de finais de Maio e durante cerca de dois meses, fará deslocar até ao Salão Nobre do Casino Solverde, Hotel Praiagolfe, Igreja Matriz e Salão Nobre da Câmara de Espinho um elevado número de espinhenses e outros que já se habituaram a fazer deste festival o seu momento de encontro privilegiado com a grande música.

III CURSOS DE MÚSICA DE VERÃO DE ESPINHO

Os III Cursos de Música de Verão de Espinho, que decorrerão paralelamente ao XVI Festival de Música, apresentam este ano como novidade maior a introdução de um novo instrumento, a violeta, a juntar às já incluídas em anos anteriores, nomeadamente, piano, violoncelo, guitarra, percussão e ainda análise musical.

Os cursos destinam-se a alunos das escolas de música oficiais e privadas, bem como a diplomados interessados em se reciclar, sendo de destacar a abordagem a instrumentos e disciplinas que não têm ainda o desenvolvimento desejado nas escolas oficiais, como é o caso da percussão, da guitarra clássica e da análise musical.

Os nomes de Helena de Sá e Costa (piano, de 1 a 12 de Junho), Alvaro Salazar (análise musical, de 18 a 24 de Junho e 14 a 15 de Julho), Clélia Vital (violoncelo, de 16 a 24 de Julho), José Luis Duarte (violeta, de 13 a 24 de Julho), Alexandre Rodrigues (guitarra clássica, de 21 a 31 de Julho) e Carlos Voss (percussão, de 20 a 31 de Julho), como responsáveis directos pelo trabalho de cada uma das disciplinas, são a melhor garantia do alto nível e interesse de que estes terceiros cursos se revestem. As inscrições estão abertas até ao próximo dia 25, no secretariado dos cursos a funcionar na Academia de Música.

ORFEÃO

Amanhã, sexta-feira, pelas 22 horas, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, reata-se a Assembleia Geral Ordinária do Orfeão de Espinho, interrompida em 10 de Abril.

Por assim dizer, será a «reabertura de uma contenda» que opõe a direcção da colectividade e um grupo de activistas empenhado em saber as razões que levaram à suspensão de colegas seus.

«PRAIAGOLFE» REABRE

O hotel «Praiagolfe» reabre no próximo dia 25 — anunciaram os Conselhos de Administração da Sociedade de Turismo de Espinho e da Ibersol — Sociedade de Hotelaria e Turismo. O «Praiagolfe» passou por profundas obras de remodelação e ampliação.

CONSELHO DESPORTIVO DA FREGUESIA DE SILVALDE CONVOCATÓRIA

Convoco os Representantes das Colectividades Desportivas, a reunirem em Assembleia Geral no dia 29/5/87, pelas 21.30 horas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 30 minutos para discutir assuntos de interesse para a colectividade.
- Aprovação do Relatório e Contas do ano de 1987.
- Eleição de nova Direcção.

O Presidente da Assembleia Geral,
António Pinto Alves

I. I. I. — INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS, S.A.

Sede Social: Rua de Santa Cruz, SILVALDE — 4500 ESPINHO

CAPITAL SOCIAL: 700.000.000\$00

Matrícula n.º 1497 da Conservatória do Registo Comercial de Espinho
Pessoa Colectiva n.º 500529426

☆☆☆

Órgãos Sociais da I.I.I. — INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS, S.A., eleitos em Assembleia Geral de 27 de Março de 1987, para o triénio de 1987/1989.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Dr. Amadeu Alves Morais
Vogal — D. Otilia Soares Violas Alves Ferreira
Vogal — Dr. Augusto Lebeque Alves da Silva

CONSELHO FISCAL

Presidente — Rev. Of. de Contas — Dr. António Ferreira dos Santos
Vogal — Dr. Rui José da Conceição Nunes
Vogal — Dr. Armando Henriques Marques
Suplente — Rev. Of. de Contas — Dr. Augusto Oliveira Maia

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente — Manuel de Oliveira Violas
Administrador — D. Ana Gomes Soares Violas
Administrador — Eng.º Edgar Alves Ferreira
Administrador — D. Rita Celeste Soares Violas e Sá
Administrador — Dr. Manuel Soares Oliveira Violas

AMSTRAD PC1512

COMPUTADOR COMPATÍVEL COMPUTADOR IMBATÍVEL

Venha ver esta novidade. Esta semana vamos entregar vários de 2 drives e de disco duro a cor e monocromáticos. Não esquecer as impressoras.

☆☆☆

Dê-nos o prazer de ser o 1.º cliente da próxima semana.

☆☆☆

Vários programas de Contabilidade, Facturação, Stocks, Pessoal, etc..

☆☆☆

Deixe a nossa «EQUIPA» ajudá-lo a resolver o seu problema de gestão. Marque a s/ entrevista.

☆☆☆

Computadores AMSTRAD
Fotocopiadores DEVELOP
Máquinas de escrever electrónicas REGIS
Máquinas de calcular MBO
Registadoras GENERAL
Mobiliário Metálico RALL
Estantes por encaixe
Relógios de ponto AMANO
Balanças electrónicas METO
Bengaleiros, cinzeiros, candeeiros
Vestíários, arquivos
Mobiliário clínico
Artigos de papelaria

NO DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

PAPELARIA ATLÂNTICO NORTE, LDA.

Sede e Assistência Técnica:
Av. 24, n.º 1013 — Telef. 722776-725125 — Telex 28873 PAPNOR

Stand de Vendas e Exposição:
Rua 20, n.º 292 — Telef. 723900

Sector de Informática:
Rua 7, n.º 531 — Telef. 722776

— 4500 ESPINHO — PORTUGAL —

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DO DISTRITO DE AVEIRO



Av. Dr. Lourenço Peixinho, 288-2.º Esq.º — Telef. 20095 — Telex 37280 — 3800 AVEIRO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A Associação Industrial do Distrito de Aveiro, com o apoio do Fundo Social Europeu e do Ministério do Trabalho, vai desenvolver cursos de formação para jovens dos 18 aos 25 anos, nas seguintes áreas:

N.º Ordem	Designação	Duração (semanas)	Habilitações Mínimas
01	Técnico de Preparação, Avaliação e Gestão de Projectos	28	Bacharel em Contabilidade e/ou Adm. de Empresas
02	Técnicos de Manutenção de Sistemas de Comando e Controlo Industrial	20	12.º ano
03	Técnico de Planificação e Organização Industrial	20	12.º ano
04	Secretárias de Administração	24	12.º ano
05	Gestores de PME's Industriais	20	12.º ano
06	Gestores de PME's Turísticas e Hoteleiras	20	12.º ano
07	Técnicos de Hortofloricultura	20	9.º ano
08	Quadros Médios (Gestão Integrada Informatizada)	20	Bacharelato
09	Quadros Médios (Formação Comunitária)	20	Bacharelato
10	Operadores de Sistemas CAD/CAM	20	12.º ano

Cursos prioritariamente destinados a candidatos ao 1.º emprego
Subsídio mensal, nos termos do despacho normativo de 86.07.24
Inscrições abertas na sede da Associação. Previstos processos de selecção adequados.

ASSOCIATIVISMO EMPRESARIAL PARA O PROGRESSO DO DISTRITO

LEILÃO DE PENHORES

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS SCP-2 — SERVIÇO DE CRÉDITO POPULAR

Avisam-se os mutuários de CRÉDITO POPULAR de que, num dos leilões a realizar a partir do dia 25/6/87, proceder-se-á à venda de penhores de contratos em que se verifique um atraso no pagamento de juros superior a três meses à data referida.

Os mutuários que se encontrem na situação indicada poderão proceder à regularização dos contratos até ao dia 19/6/87, no Balcão onde efectuaram os empréstimos.



ESPINHO, 1 PAÇOS DE FERREIRA, 1

FESTA ADIADA A 2 MINUTOS DO FIM...

Jogo no Estádio da Avenida. Árbitro - José Silvano (Vila Real).

Espinho - Silvino, Eliseu, Amândio, Ralph e Rodolfo (Pita, aos 57 m); Manuel Jorge e Luís Manuel; Pingo, Ivan, Zé Albano (Da Rosa, aos 80 m) e Vitorino.

Paços de Ferreira - Luz, Monteiro, Toraca, Miguel e Barriga; Bino e Marinho (Eugénio, aos 67 m); Quim, João Mário, Meireles e Jorge.

Cartões amarelos para Monteiro (30 m), Miguel (40 m), Marinho (60 m) e Toraca (72 m).

Ao intervalo, 0-0.

Golos de Pingo (63 m) e Eugénio (88 m).

Uma equipa joga o que a outra deixa jogar - é uma ideia muito generalizada no mundo do futebol, que a vemos expressa a cada passo nos jornais da especialidade.

Foi assim, domingo, no «Avenida». O Sporting de Espinho produziu aquilo que o Paços de Ferreira lhe permitiu. Só que o público não aceita, quicá por insuficiência de análise, que isso aconteça.

Para esse mesmo público, não há alternativas - só a vitória interessa.

No caso de domingo, houve factores influentes na produção de uma e outra equipas. Enquanto os espinhenses (jogadores e público) tinham tudo preparado para a festa, quanto a nós erradamente, o Paços de Ferreira jogava aqui a sua sorte derradeira. Que tudo (ou quase isso) ou nada. Ou seja, se a

equipa ganhasse, poderia acalentar esperanças de continuar onde está - no nacional da 2.ª divisão. Caso perdesse, seria a sua «morte».

Pelas contas do locutor de uma Rádio de Paços de Ferreira, que levou até à localidade o relato do jogo, só a vitória interessava à equipa treinada, agora, por Celestino Rocha. E, para tanto - segundo a mesma fonte - os jogadores receberiam chorudo prémio.

Talvez esse facto ajude a explicar o enorme querer evidenciado pelos visitantes do primeiro ao último minuto, sem nunca terem denunciado o mais leve desfalecimento, nem mesmo quando Pingo fez o golo, que eles aliás contestaram, sob alegada falta (deslocação ou carga?) ocorrida na sua área.

DEPRESSA E BEM HÁ POUCO QUEM

Se adicionarmos a esse facto invisível, mas fortemente notado, o estado de espírito dos jogadores de Espinho (apressados e precipitados), encontraremos a explicação para tudo o que aconteceu.

Sabe-se que «depressa e bem há pouco quem». É um velho provérbio que encerra uma grande verdade, e tanto se adapta ao futebol, como a qualquer outra actividade.

A pressa dos «tigres», estimulada por desejos próprios e alheios (do seu público), perturbou-os, retirou-lhes frieza de raciocínio nos momentos capitais. Houve inúmeros exemplos a ilustrar esta tese: remates su-

cessivos de Rodolfo, Manuel Jorge e Zé Albano, logo aos 3 minutos; um de Ivan, um outro de Luís Manuel, ambos à figura, no curto espaço de dois minutos; um golpe de cabeça de Amândio, que o defensor Miguel susteve sobre a linha fatal, quando já o público gritava «golo»; novamente Zé Albano, em remate à figura, depois de se antecipar ao guarda-redes; um «tiraço» de Luís Manuel, ao lado; um pontapé forte, de Rodolfo, por cima da baliza; um novo remate de Ivan, a sete minutos do fim, que Barriga salvou entre os postes; e uma falha espectacular de Pita, quando de um cruzamento de Ivan, aos 86 minutos.

Todos estes lances perdidos se ficaram a dever à excessiva pressa dos espinhenses em concluir «mais cedo» a sua

tarefa e porem toda aquela gente a lançar serpentinas, a estoirar bombas de carnaval e a dançar.

Quem nunca se perturbou foi o Paços de Ferreira, em especial os jogadores menos jovens, comandados pelo veterano Luz, um guarda-redes que está sendo como o vinho do Porto - quanto mais velho, melhor. De facto, Luz, com os seus 36 anos, completados em Abril último, parece voltar outra vez aos seus tempos áureos. Ele e o defensor Barriga (que se diz ter assinado um contrato com o F. C. do Porto pelo período de três anos), assim como Miguel, foram os maiores obstáculos dos dianteiros locais.

Apesar das perturbações por que passou, a equipa espinhense teve fases de bom futebol,

além de ter protagonizado inúmeros lances junto da baliza visitante, alguns dos quais já referimos.

Por isso e só por isso, merecia os dois pontos da vitória, a qual se escapou a dois minutos do fim, a constituir verdadeiro balde de água fria, aliás numa tarde de temperatura um tanto baixa e húmida. De facto, antes do jogo caíram uns chuviscos.

Com esse golo, já ninguém ficava com vontade de saber o que havia acontecido ao Penafiel e ao Gil Vicente nos campos onde actuavam. Mesmo empatando, o Espinho poderia ter assegurado a promoção, mas as pessoas (aos milhares) ficaram sem vontade para se manifestar.

A festa ficará adiada por oito dias, pelo menos...

RESULTADOS

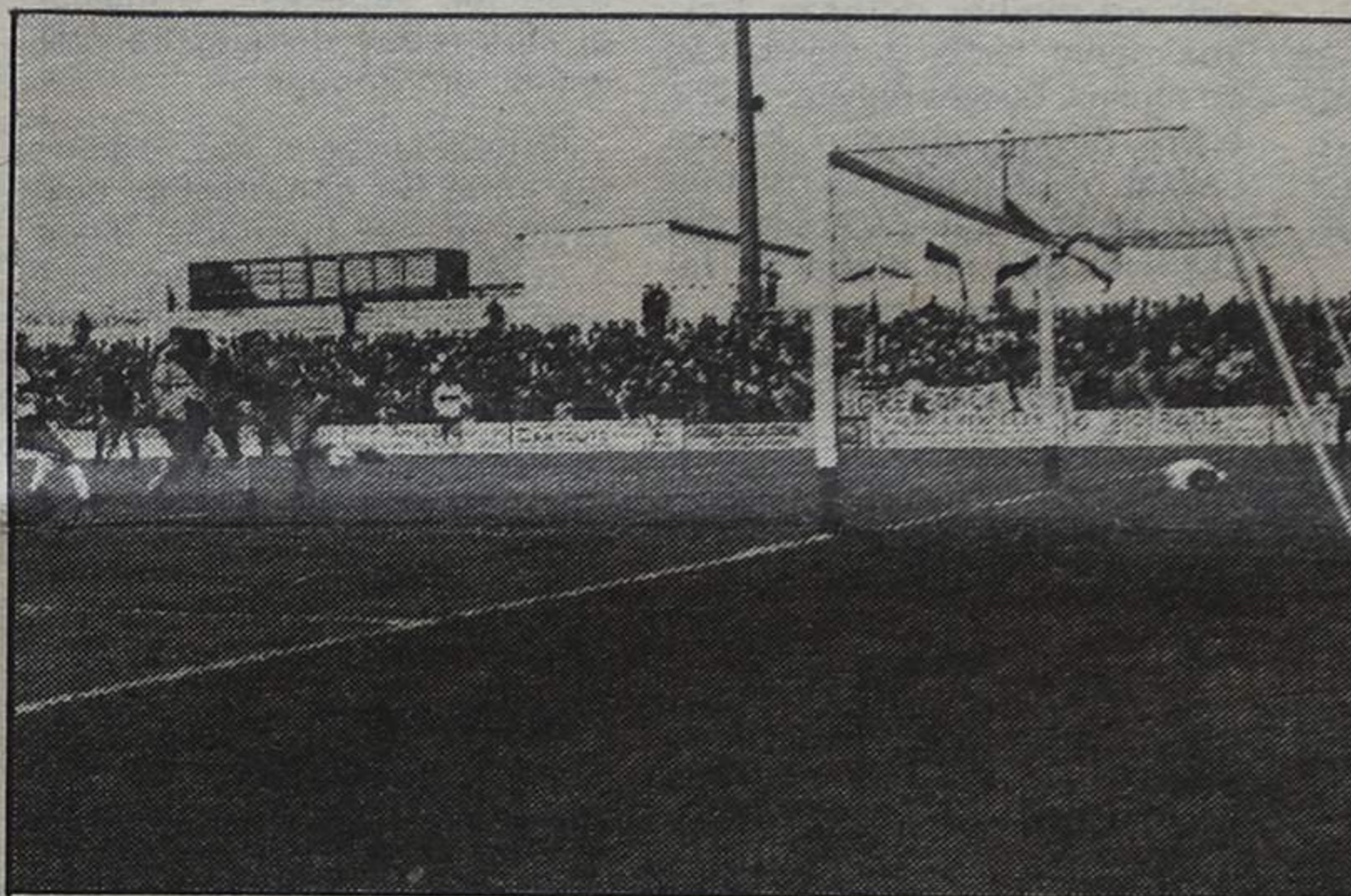
Espinho-P. Ferreira	1-1
Tirsense-Aves	1-0
Leixões-G. Vicente	1-0
Trofense-Lourosa	1-0
Vizela-Bragança	0-0
Fafe-Penafiel	0-0
Famalicão-Lixa	2-1
Felgueiras-Freamunde	4-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Espinho	28	15	7	6	49-19 37
Penafiel	28	11	12	5	34-23 34
G. Vicente	28	12	8	8	28-22 32
Leixões	28	9	13	6	22-21 31
Vizela	28	9	12	7	25-24 30
Fafe	28	9	10	9	29-21 28
Famalicão	28	10	8	10	28-27 28
Tirsense	28	10	8	10	29-33 28
Felgueiras	28	7	14	7	35-25 28
Freamunde	28	12	3	13	32-31 27
Bragança	27	10	6	11	32-47 26
Aves	28	8	8	12	31-35 24
Lixa	28	8	8	12	24-34 24
Lourosa	27	8	7	12	22-36 23
P. Ferreira	28	9	5	14	32-39 23
Trofense	28	8	7	13	31-45 23

PRÓXIMA JORNADA

Espinho-Freamunde
P. Ferreira-Tirsense
Aves-Leixões
G. Vicente-Trofense
Lourosa-Vizela
Bragança-Fafe
Penafiel-Famalicão
Lixa-Felgueiras



O GOLO
DE
PINGO

CARREIRA DOS «TIGRES» EM RETROSPECTIVA (2.ª VOLTA)

DATA DO JOGO	LOCAL	ADVERSÁRIO	ÁRBITRO	DISCIPLINA	INTERVALO	FINAL	GOLOS	EQUIPA DO ESPINHO
25-1-87	Espinho	Leixões	Alder Dante (Santarém)	CA: Sérgio, Bill e Nelo	0-0	Espinho, 2 Leixões, 0	José Albano (50 e 52 m)	Silvino; Eliseu, Ralph, Amândio e Rodolfo; Nelo e Luís Manuel (José Albano no 2.º tempo); Manuel Jorge, Pingo, Pita (Da Rosa, 62 m) e Rui.
1-2-87	Trofa	Trofense	Veiga Trigo (Beja)	CA: Ralph (33 m), Carlitos (42 m), R. Coutinho (57 m), Sousa (57 m) e M. Jorge (70 m).	0-0	Trofense, 0 Espinho, 1	J. Albano (53 m)	Silvino; Eliseu, Ralph e Amândio (Toni, aos 30 m); Rodolfo Coutinho, Melo e Luís Manuel; Manuel Jorge, Pingo, Ivan (Vitorino, aos 82 m) e José Albano.
8-2-87	Espinho	Vizela	Jorge Coreado (Lisboa)	CA: Romão (Técnico do Vizela), Pingo (59 m), Álvaro (60 m), e Dr. Coutinho (Médico do Espinho).	0-0	Espinho, 3 Vizela, 0	Zé Albano (48 m) e Ivan (64 e 79 m).	Silvino; Toni, Eliseu, Costa e Rodolfo Coutinho; Luís Manuel, Pingo (Manuel Jorge, aos 84 minutos) e Nelo; Vitorino (Simões, aos 74 m), Zé Albano e Ivan.
15-2-87	Fafe	Fafe	Miranda Dias (Coimbra)	CA: Ralph (53 m) e Zé Maria (85 m).	1-0	Fafe, 1 Espinho, 0	Guedes (39 m)	Silvino; Eliseu, Toni (Simões, aos 80 m) e Ralph; Rodolfo Coutinho, Nelo e Luís Manuel (Da Rosa, aos 74 m); Pingo, Ivan, Vitorino e Zé Albano.
22-2-87	Espinho	Famalicão	Rosa Santos (Beja)	CA: Hilário (5 m), Rogério (34 m), Henrique II (43 m), José Albano (50 m), Dias e Pingo (66m) e César (69 minutos).	1-1	Espinho, 2 Famalicão, 1	Pingo (8 m) de g.p.; Mané (15 m) e Ivan (77 m).	Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e Rodolfo Coutinho (Pita, aos 60 m); Nelo e Luís Manuel; Pingo, Ivan, Vitorino e Zé Albano (Costa, aos 82 m).
1-3-87	Felgueiras	Felgueiras	Vitor Correia (Lisboa)	CA: Carlitos (57 m) e Lima Pereira (61 m).	0-0	Felgueiras, 0 Espinho, 0		Silvino; Eliseu, Ralph, Amândio e Rodolfo Coutinho; Nelo, Luís Manuel e Pingo; Ivan (Pita, 73 m), Manuel Jorge e Vitorino (Da Rosa, 61 m).
15-3-87	Espinho	Lixa	Fernando Correia (Lisboa)	CA: Laureta (45 m).	2-0	Espinho, 4 Lixa, 0	Pita (6 m); Ramos (na p. b., 40 m); Luís Manuel (56 m) e Ivan (68 m).	Silvino; Eliseu, Amândio, Ralph e Rodolfo Coutinho (Manuel Jorge aos 38 m); Nelo e Luís Manuel; Pingo, Pita (Zé da Pinta, aos 68 m), Ivan e Vitorino.
22-3-87	Penafiel	Penafiel	Santos Ruivo (Santarém)	CA: Cabral (24 m) e Toni (42 m)	0-1	Penafiel, 0 Espinho, 3	Pingo (37 m) Ivan (54 m) e Vitorino (58 m)	Silvino, Eliseu, Amândio, Toni e Rodolfo Coutinho; Nelo e Luís Manuel, (M. Jorge, 87 m); Pingo, Ivan, Ralph e Vitorino (José Albano, aos 85 m).
5-4-87	Espinho	Bragança	Santos Ruivo (Santarém)	CA: Pingo (21 m)	1-0	Espinho, 4 Bragança, 0	Pingo, (34 m, g.p.), Nelo (51 m) e Ivan (62 e 69 m).	Silvino; Eliseu, Amândio, Ralph e Rodolfo Coutinho (Manuel Jorge, aos 28 m); Nelo e Luís Manuel; Pita (Zé Albano, aos 66 m), Ivan, Pingo e Vitorino.
12-4-87	Lamas	Lourosa	Alder Dante (Santarém)	CA: Nogueira (6 m), Nelo (23 m) e Narciso (27 m).	0-0	Lourosa, 0 Espinho, 0		Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e Rodolfo Coutinho; Nelo, Luís Manuel e Pingo; Ivan (Pita, aos 82 m), Ralph e Vitorino (Zé Albano, aos 75 m).
25-4-87	Espinho	G. Vicente	Carlos Valente (Setúbal)	CA: Rui Filipe (25 m), Quim Brito (41 m), Amândio (50 m) e Nelo (81 m).	0-1	Espinho, 2 G. Vicente, 1	Perrichon (29 m) e Ivan (52 e 90 m).	Silvino; Eliseu, Amândio, Ralph e Rodolfo Coutinho; Nelo e Luís Manuel; Pingo, Ivan, Pita (Zé Albano, aos 35 m) e Vitorino (Manuel Jorge, aos 92 m).
3-5-87	Vila das Aves	D. das Aves	Veiga Trigo (Beja)	CA: Luís Manuel (11 m) e Toni (74 m).	1-0	Aves, 1 Espinho, 1	Beijoca (14 m) e Pingo (68 m).	Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e Rodolfo Coutinho; (Vitorino, 22 m); Manuel Jorge e Luís Manuel; Pingo, Ivan (Da Rosa, 84 m), Ralph e Zé Albano.

COM O ESPINHO NA I DIVISÃO...

SILVINO QUER CONTINUAR POR CÁ SE O PORTO DEIXAR!

Silvino tem mais um ano para cumprir no F. C. do Porto, e se o seu clube o dispensar, de novo, ao Sporting de Espinho, ao pequeno grande guarda-redes agrada-lhe a solução.

Quando para aqui veio, Silvino não pensava assim. Recordamo-nos de o ter entrevistado e registar dele o desejo de regressar às origens logo que possível. Nessa altura, Silvino chegou mesmo a afirmar que iria trabalhar no sentido de vir a ocupar, um dia, «o lugar de Zé Beto na baliza do F. C. do Porto».

Não é que o guarda-redes espinhense não mantenha o propósito de regressar às Antas e, se possível, à categoria principal dos «azuis-brancos». Mas uma coisa é vir de um clube da 1.ª divisão para um da segunda e conseguir, neste, a promoção — considerando que o Sporting de Espinho tem praticamente garantida a subida ao escalão máximo.

Silvino sente-se bem em Espinho, mas considera que a massa associativa «é muito exigente». Declara que «o apoio faltou nos momentos mais difíceis» mas que «tudo está ultrapassado».

Sobre a equipa espinhense, reconhece Silvino que «nem tudo correu pelo melhor no início do campeonato», que as «pessoas se sentiram frustradas».

Adiantou que «com a vinda de Quinto, tudo se transformou. A equipa adquiriu uma dinâmica que não tinha. Conseguiu uma volta-face extraordinário».

«TODOS OS JOGOS FORAM BONS»

Perguntámos a Silvino qual terá sido o melhor jogo da época. O jogador acha que «**todos os jogos foram bons**». Recusa-se distinguir algum em especial, mas logo sublinhou que «**tudo isso foi obra de toda a equipa e não deste ou daquele jogador**».

Ele enjeita, no entanto, responsabilidades nas derrotas sofridas no princípio do campeonato, declarando que «**não foi por minha causa que perdemos os jogos**».

Normalmente, os guarda-redes lembram-se de ter feito uma grande defesa, susceptível de evitar a derrota da equipa. Mas Silvino não tem ideia nenhuma, em particular. «**Foram todas normais, umas mais fáceis que outras, mas que sem que qualquer delas me tenha marcado de forma especial**».

De facto, é difícil distinguir ao longo de uma época, qual terá sido «a melhor defesa». Pessoalmente fomos testemunhas de muitas, que as registámos na altura. Silvino «chegou», na sua baliza, onde muitos consideravam impossível. Chegámos a escrever que «**o diabo do rapaz parece de borracha**», tal a facilidade como se levantava logo após uma queda, e conseguia fazer logo de seguida, uma grande defesa.

— Considera que o Sporting de Espinho tem uma boa equipa para a 1.ª divisão ou acha que são necessários reforços?

Silvino começou por fugir directamente à questão, argumentando que «**isso tem mais a ver com o técnico e com a**

direcção, do que comigo próprio». Mas logo acrescentou que «**esta equipa tendo embora, mais jogadores da 1.ª divisão do que da segunda, carece de três ou quatro jogadores para valorizarem alguns sectores**», mas sem ter referido quais.

1,71 TEM «CHEGADO» PARA TUDO!

Reconhece-se que Silvino não é um guarda-redes alto. Para muitos é até, de baixa estatura. Todavia, com o seu poder de elevação e elasticidade, consegue chegar onde os mais altos têm dificuldade e às vezes, até, não conseguem.

Ele não fica a perder no confronto com verdadeiras «traves» do passado, como Jaguaré, Capela, Acúrsio e tantos outros. Propositadamente não incluímos neste rol o húngaro do F. C. do Porto, Miguel Siska, porque esse foi, «apenas», o melhor guarda-redes estrangeiro que actuou em Portugal.

O guarda-redes dos «tigres» diz «**não ter complexos**» pelo facto de ser pequeno. Mede 1,71 e embora reconheça que «**alguns clubes se preocupam muito com a estatura dos atletas nesse lugar, com o que em alguns casos até concordo**», não está triste de ser como é.

«**A mim não me falta elasticidade, tenho bons reflexos e estou sempre muito atento ao que se passa dentro do rectângulo de jogo**».

A nível nacional e internacional, perguntámos a Silvino se

conhecia algum guarda-redes, como ele de baixa estatura e com as suas qualidades, ao que respondeu, citando os nomes de Bento, do Benfica e Miguel Angel, espanhol.

«**Bento é sensivelmente da minha altura. Pode ter um centímetro mais do que eu mas é, quanto a mim, o melhor guarda-redes português. No estrangeiro, citarei o nome de Miguel Angel como o mais categorizado**».

De facto, este último, foi durante muitos anos guarda-redes titular do Real Madrid e da selecção espanhola.

ESPINHO É DE «OUTRO CAMPEONATO»

Qual será para Silvino a «melhor equipa da zona norte da 2.ª divisão depois da espinhense?»

«**Acho que podemos equipar-las todas no seu valor global. A única excepção é, quanto a mim, a nossa. Como já disse, nós somos de «outro campeonato**».

Recuando no tempo uns anos, para recordar os seus primórdios na vida futebolística que abraçou, Silvino começou

por dizer que «**fui para o F. C. do Porto como infantil, no tempo de Francisco Carneiro**». Depois, ascendi aos iniciados, «**de que fui campeão nacional durante três anos consecutivos, ou seja, todo o tempo em que estive nessa categoria, tendo como treinador Costa Soares**».

«**No ano seguinte passei a juvenil, sob as ordens de Alberto Festa, tendo conquistado no primeiro ano o título nacional da categoria**».

Ainda com a idade de juvenil, «**subiu à categoria de júnior, vindo a perder o nacional a favor do Sporting, no tempo do Futre, Fernando Mendes, Morato e tantos outros**».

Nesse campeonato, foi decisiva a influência de Paulo Futre, em representação do Sporting, já que foi ele o autor dos golos em Alvalade e nas Antas contra aquele que viria a ser o seu futuro clube, o F. C. do Porto.

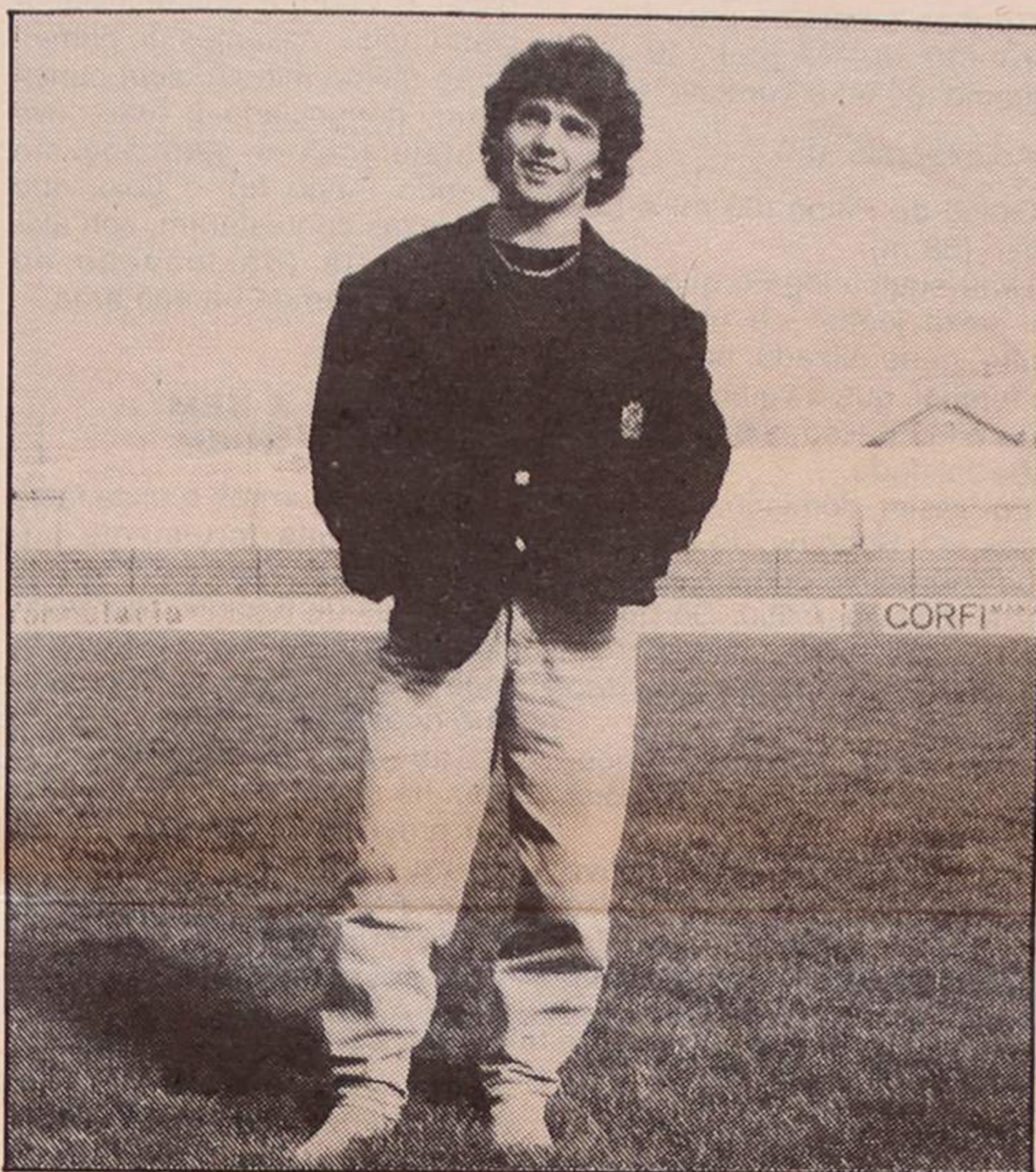
No outro ano «**fomos nós campeões, vencemos na Luz por 1-0 ganhando depois nas Antas por 5-0**».

Uma época esteve Silvino nos seniores portistas, alinhando pelas reservas, após o que se deu a sua vinda para Espinho, a fim de representar o Sporting.

O guarda-redes dos «tigres» vai completar 22 anos em Novembro do ano corrente.

Casar, não pensa para já, mas as «conversações» com uma garota de Gaia estão bastante adiantadas. Seu nome é Paula e, curiosamente, o último apelido é Moraes, precisamente o de Silvino que logo esclareceu que se trata de simples coincidência.

A. G.



VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM CRÉDITO GRATUITO

RAICA

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA

Rua 62, n.º 101 — Telef. 722896 — 4500 ESPINHO

COMPRA-SE EM ESPINHO TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

CASAS VELHAS P/ DEMOLIR, CEDENDO APARTAMENTO DURANTE A S/ CONSTRUÇÃO.

COMUNICAR COM:

M. SALGUEIRO & C.ª, L.ª — Apartado 80

4500 ESPINHO — Telef. 722037-723726-723669

MODAS J. GOMES PARA HOMEM E SENHORA

De **JOSÉ GOMES FERNANDES**

RUA 8, N.º 589 — LOJAS 1 E 3

GALERIAS SABINUS — 4500 ESPINHO — TELEF. 724290
EX-GERÊNCIA DA VALLY

O «SENHOR» QUE SE SEGUE

FREAMUNDE: DE MORIBUNDO A QUASE CANDIDATO!

Esta foi a época de estreia do Freamunde no Nacional da 2.ª Divisão. Tendo ascendido em 82/83 à 3.ª Nacional, depois de vencer o Coimbrões, em Soares dos Reis, para o Regional da 1.ª Divisão, o Sport Clube Freamunde só na temporada transacta conseguiu entrar no torneio dos «segundos maiores» do nosso futebol.

Inicialmente, tudo foram dificuldades. Quando o Sporting de Espinho visitou o campo do Carrascal em princípios de Janeiro findo, ganhando por 2-0, a ideia geral era de que o clube não se aguentava na prova e regressaria à 3.ª Divisão na próxima época.

Mas não. O que estivera realmente moribundo, encontra-se hoje em situação estável na tabela classificativa, muito próximo daqueles que estão candidatos à liquidação.

Tudo se modificou depois da entrada do técnico António Jesus. Jogo a jogo, a equipa começou a subir de rendimento e é hoje um «caso sério» na sua zona.

Em pior situação, quase irremediável, está o Paços de Ferreira, da sede do concelho a que pertence o Freamunde. Em termos políticos e desportivos não é nada bom para os pacenses que o seu rival do interior, esteja na mó de cima. O próprio município de Paços de Ferreira há-de ver-se em dificuldades para calar as vozes vindas do Carrascal...

É essa equipa tranquila, que nada tem a perder, a visitar Espinho, pela primeira vez, oficialmente e para a 2.ª Divisão Nacional, no próximo domingo.

Será que vem tomar parte na festa ou será que a dita cuja vai sofrer novo adiamento?...



- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOÍTE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Eypopa
- CINEMA e CAFETERIA



CASINO SOLVERDE ESPINHO

GALERIA DE ARTE ATÉ AO DIA 23: EXPOSIÇÃO DE PINTURA E ESCULTURA DE LAUREANO RIBATUA

NOS ÚLTIMOS CINCO DIAS DO MÊS

APURAMENTO EUROPEU DE VOLEIBOL SIGNIFICA UMA PRENDA PARA ESPINHO

Custa cerca de 6.000 contos, tem o patrocínio da Câmara Municipal de Espinho e da Solverde, e disputa-se na nossa cidade (Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior), de 27 a 31 do corrente mês de Maio, a «poule» de apuramento do Campeonato da Europa de Voleibol, em seniores masculinos.

A sua apresentação à comunicação social, teve lugar na última quinta-feira, no Casino Solverde, em reunião muito participada, em que estiveram presentes o presidente do município dr. Lito Gomes de Almeida; prof.ª Elsa Tavares, que preside à Co-

missão Organizadora; Rolando de Sousa, líder da Direcção da Federação de Voleibol; dr. Manuel Violas, que representava a Solverde, como seu administrador; prof. Vicente Araújo, director técnico daquela mesma Federação; Carlos Ferreira, também da Comissão Organizadora e Napoleão Guerra, que serve de elo de ligação entre os promotores do certame e a Imprensa.

No uso da palavra, Rolando de Sousa começou por dizer ter sido feito um grande esforço para a realização, em Espinho, dos jogos de apuramento para o

«Europeu». Trata-se «de uma despesa que nos leva cerca de 25% das nossas receitas». Referiu que «estamos longe dos outros», mas que «o voleibol val ter pernas para andar».

Considerou que «tirando o hóquei em patins, qualquer outra modalidade poderá ser melhor na Europa, onde o voleibol está praticamente profissionalizado».

«Nós cá — acrescentou Rolando de Sousa — somos amadores. Os jogadores ganham, apenas, os salários perdidos».

Explicou as razões pelas quais se optou pela cidade de Espinho: «boa localização, com o aeroporto a pouco mais de uma dúzia de quilómetros; hotéis à altura e recintos de bom nível».

Para o presidente da Federação de Voleibol, a Imprensa tem ajudado pouco a modalidade e, como se sabe, não há desenvolvimento sem o apoio dos órgãos de informação. Deixou o apelo para que o voleibol seja mais publicitado.

Ele reconhece a existência de alguns condicionalismos, sem deixar de compreender que há pessoas a escrever sobre voleibol com falta de especialização.

CONGRATULAÇÃO

UNÂNIME

O presidente da Câmara começou por agradecer à Federação de Voleibol «em ter accedido à nossa pretensão, demais que havia vários pretendentes à realização da «poule» de apuramento». Considerou tratar-se do «reconhecimento federativo por aquilo que Espinho tem feito pelo voleibol».

Também considerou que «a cidade tem condições» para ser palco de acontecimentos do género. Trata-se, segundo disse, de «uma prenda para Espinho, em termos turísticos e desportivos».

Aos organizadores, dirigiu o dr. Manuel Violas palavras de apreço pela iniciativa. Falando em nome da concessionária do Casino, disse que a Solverde «nunca foge às suas responsabilidades», razão pela qual dera a sua colaboração para a realização entre nós da fase de apuramento do europeu. O presidente do Sporting Clube de Espinho congratulou-se, ainda, pelo facto de Espinho ter sido escolhida para um torneio desportivo de nível europeu.

D. Elsa Tavares revelou que os custos ascendem a 6.000 contos, verba que «a autarquia não podia suportar».

Referiu que «pessoas que não são autarcas, têm dado muito de si próprias».

Manifestou a esperança de que tudo corra bem. Sem esconder a sua satisfação pela es-

colha da cidade, considerou que «é mais um prémio para Espinho».

PREÇOS PARA TODA A GENTE!

Os preços dos bilhetes são muito acessíveis. Assim, para os jogos de tarde, o seu custo unitário é de 100\$00, para os da noite 150\$00 e menores 50\$00.

A juventude escolar serão dadas facilidades de ingresso. Esperam os organizadores ver em cada um dos jogos, cerca de 2.000 estudantes.

O jogo com os italianos será transmitido em directo, pela televisão, para a Itália.

No dia 27, às 11 horas, a Câmara Municipal de Espinho receberá os representantes das equipas estrangeiras, assim como os jornalistas que as acompanham.

ITÁLIA — SUÉCIA A ABRIR O PROGRAMA

A cada um dos jornalistas presentes na reunião, foi entregue um dossier completo relativo aos horários dos jogos, constituição de todas as equipas, árbitros, etc..

O programa está assim estabelecido:

Dia 27, às 16.30 horas, cerimónia de abertura; 18, Itália-Suécia e às 21, Luxemburgo-Portugal.

Dia 28, às 18 horas, Alemanha-Itália e às 21, Suécia-Luxemburgo.

Dia 29, às 18 horas, Portugal-Suécia e às 21, Luxemburgo-Alemanha.

Dia 30, às 17.30 horas, Itália-Luxemburgo e às 21, Alemanha-Portugal.

Dia 31, às 15 horas, Portugal-Itália e às 17.30, Suécia-Alemanha.



A Mesa que presidiu à conferência de Imprensa

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

EVA PACHECO
MÉDICA INT. ESTOMATOLOGIA

Rua 8, n.º 381-1.º E (Esq. R. 8/11) — Telef. 722718
4500 ESPINHO



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

FILOMENA PINTO

MÉDICA
CLÍNICA GERAL

Consultório: Rua 31, n.º 321
Telef. 720689 ou 723585

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975
— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313



RELÓGIOS
DECORATIVOS

Herlander Gomes da Silva Godinho

Rua 18, n.º 955/957 — Telef. 723259, Escritório — 721606, Residência
4500 ESPINHO

☆☆☆

RÁDIO CLUBE DE ESPINHO

ASSOCIAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS

Rua 18, n.º 815 — Telefone 723701 — 4500 ESPINHO

TRATAMENTO CAPILAR EFICAZ

A 100%

- CALVÍCIE
- QUEDA DE CABELOS
- CABELOS FRÁGEIS

SALÃO CAPRICHOS — Av. 24, n.º 741-1.º
Telefone 723160 — ESPINHO

NOVO LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

— De —

ÂNGELO DE CARVALHO

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA EM PRÓTESES DENTÁRIAS
ACRÍLICAS E ESQUELÉTICAS

RAPIDEZ — EFICIÊNCIA — ORÇAMENTOS GRÁTIS

Consertos com serviço de urgência aos sábados e domingos
RUA 14, N.º 677 — TELEF. 720372 • ESPINHO

HÓQUEI EM CAMPO

ACADÉMICA DE ESPINHO — NOVA DERROTA

A turma do hóquei em campo da Associação Académica de Espinho averbou nova derrota na 10.ª jornada do «nacional» da II divisão.

Em Perosinho, frente à equipa local, os espinhenses perderam um encontro em que o resultado mais certo seria o empate a zero, dado o mau trabalho desenvolvido por ambas as equipas.

Uma falta absolutamente desnecessária de um defesa da Académica, aos 30 minutos, deu origem à grande penalidade que o Perosinho transformou no único golo da partida.

Nos restantes 40 minutos de jogo nada de significativo ocorreu para além da expulsão de dois atletas, um de cada equipa.

A Associação Académica, privada do seu guarda-redes titular, alinhou com o técnico Jesus, que não comprometeu a equipa, constituída por A. Mendes (depois Meneses), Oscar, Cruz (depois Tino), Justino e Armando; Alex, Miro (depois Amâncio) e Veira; Magano e J. Mendes.

OUTROS RESULTADOS — Canelas-Leixões, 0-0; Vilanovense-Lousada, 0-2; Serzedo-Vigorosa, 1-3.

PONTUAÇÃO — 1.º, Lousada, 10 jogos e 28 pontos; 2.º, Leixões, 10-24; 3.ºs, Canelas e Perosinho, 10-22; 5.º, Vilanovense, 10-19; 6.º, Académica de Espinho, 10-18; 7.º, Vigorosa, 10-17; 8.º, Serzedo, 10-9.

PRÓXIMOS JOGOS — Sábado (Em Cassufas, às 15.30 horas), Académica-Vigorosa; domingo, Vilanovense-Académica.

RESERVAS:

DERROTA EM CASA

As reservas do Sp. Espinho perderam, faz hoje oito dias, em Cassufas, ante o União de Lamas, por 1-3. Hoje, quinta, jogo com o Feirense, no estádio Marcolino de Castro, em Santa Maria da Feira.

Quando aos juvenis, no último domingo jogaram com a Ovarense, em casa deste, perdendo por 3-2. Domingo, os «tigrezinhos» recebem, em Cassufas, o Paivense.

Quando aos infantis, receberam e bateram por concludente 7-1 a turma do Argoncilhe. Domingo, vão a Paços de Brandão.

«AMARGOS DE BOCA» PARA CANTINHO E BELENENSES

FUTEBOL

POPULAR

Dois clubes do Bairro Piscatório — Belenenses e Cantinho — sofreram «amargos de boca» no último fim-de-semana, em mais uma jornada do Campeonato Popular Concelhio. O Belenenses perdeu com o último e o Cantinho levou meia-dúzia do modestamente classificado Sp. Esmojães.

No entanto, outra equipa da zona — Leões Bairristas — continua de pedra e cal na liderança.

PONTUAÇÃO

	J.-P.
1.º Leões	28-51
2.º Cantinho	28-45
3.º Académico	28-43
4.º Esperanças	28-36
Qt.ª Paramos	28-36
6.º Magos	28-34
Ass. Esmojães	28-34
8.º Belenenses	28-33
9.º Rio Largo	28-31
10.º Estrelas	28-26
11.º Sp. Esmojães	28-22
Ronda	28-22
Idanha	28-22
14.º Cruzeiro	28-21
15.º Guetim	28-20
Ag. Anta	28-20
17.º Império	28-17
Ag. Paramos	28-17

RESULTADOS

Académico-Rio Largo	5-1
Cruzeiro-Esperança	2-0
Guetim-Leões	0-2
Império-Ass. Esmojães	1-1
Belenenses-Ag. Paramos	2-3
Qt.ª Paramos-Estrelas	0-0
Ronda-Ag. Anta	1-1
Sp. Esmojães-Cantinho	1-6
Magos-Idanha	0-1

a) O jogo Qt.ª Paramos-Estrelas não terminou.

PRÓXIMA JORNADA

Cantinho-Ronda
Cruzeiro-Belenenses
Idanha-Sp. Esmojães
Estrelas-Magos
Rio Largo-Império
Leões-Qt.ª Paramos
Guetim-Académico
Ass. Esmojães-Ag. Anta
Esperanças-Ag. Paramos



Pá velha

HOMENAGEM SINCERA À PÁ VELHA

Eu gosto da boa pastelaria
À Pá Velha vou comprar
D. Ângela com mestria
O fabrico está a orientar

Se à Pá Velha passar
E não compro a fogaça
Regresso e tenho que entrar
Pois o dia não tem graça

É mestra, posso dizer
Cresceu sob a orientação
D. Eugénia, com seu saber
Ensinou-lhe a fabricação

Isto é pura verdade
Que estou aqui a dizer
Pá Velha é a realidade
Tem bons e frescos doces
Não tenham medo de os comer

Imagem de uma assinatura ou logótipo.

DEFESA DE ESPINHO

VENDE-SE NO CAFÉ «MIRONE» (IDANHA)

DEFESA DE ESPINHO

VENDE-SE NO CAFÉ «CRISTAL» (RUA 62)

TERMAS DAS CALDAS DE SÃO JORGE

Princesa das Termas de Portugal

ABERTAS DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Indicações Terapêuticas:

DOENÇAS CRÓNICAS DE PELE — DOENÇAS CRÓNICAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
DOENÇAS CRÓNICAS OSTEOARTICULARES

EM MAIO E OUTUBRO FAÇA 21 TRATAMENTOS PAGANDO APENAS 14

TERMAS DAS CALDAS DE SÃO JORGE

TELEFONE 91227

FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULÓIDE E PLÁSTICOS

LUSO-CELULÓIDE

— DE —

HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 — TELEFONE 722193

ESPINHO

POLICLÍNICA DE ESPINHO

RUA 33, 408 — TELEF. 722111

ECOGRAFIA

NELSON DE OLIVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA

ASSISTENTE ESTRANGEIRO DOS HOSPITAIS DE

PARIS

RADIODIAGNÓSTICO — ULTRASONOGRAFIA

OS ESTOFOS DO SEU AUTOMÓVEL SÃO EM TECIDO E ESTÃO SUJOS?

Garantimos-lhe uma lavagem a seco 100% eficiente com a última máquina do mercado para o efeito.

Preço lavagem estofos, 1.950\$00.
Preço lavagem total interior do automóvel (incluindo cartonagens de porta, alcatifa e forro de tejadilho), 3.550\$00.
Mas... só paga se ficar inteiramente satisfeito(a).

GOLF AUTO

ESTRADA DO GOLF — SILVALDE
Marcações através do telefone 725386

Classificados

EM PARAMOS

NO FIM-DE-SEMANA

DE NÍVEL NACIONAL O CONCURSO DE SALTOS

Os amantes do hipismo têm neste fim-de-semana uma boa oportunidade de assistir entre nós (em Paramos) a uma concurso de saltos de nível nacional.

Numa organização conjunta da Câmara Municipal, Centro Hípico e S. H. de Espinho, vamos ter no hipódromo daquela localidade o Concurso de Saltos Nacional, como já acontecerá há cerca de um ano.

Haverá três tipos de provas, designadas por «pequenas» (2x600), «médias» (2x800) e «grandes» (2x1000). Os preços de inscrição são, respectivamente, 1.200\$00, 1.600\$00 e 2.000\$00.

Para juvenis, por prova, 300\$00.

Como determinam os regulamentos de provas, cada concorrente poderá inscrever três cavalos por prova num máximo de seis. Entretanto, os concorrentes juvenis não podem participar com mais de dois cavalos. A capacidade de alojamento que a comissão organizadora dispõe, é de 100 cavalos, pelo que para além desse número não serão aceites mais inscrições.

Os cavalos serão alojados na ex-Fábrica Brandão Gomes, junto à Capela de S. Pedro.

Haverá em disputa prémios pecuniários e troféus, além de laços. No Campo de Obstáculos, frente à tribuna de honra e finda cada prova, serão entregues prémios aos cinco primeiros classificados.

Prova a prova, no sábado e domingo, serão atribuídos os seguintes prémios:

Sábado, 23, prova n.º 1, cavalos novos, em juvenis. 1.º, 5.000\$00; 2.º, 3.750\$00; 3.º e 4.º, 2.500\$00; do 5.º ao 10.º e suplementares, 1.850\$00. Troféu para o 1.º e laços para os cinco primeiros.

Os cavaleiros juvenis terão classificação à parte. Haverá troféus até ao 5.º.

No mesmo dia, prova n.º 2, em duas fases; 1.º, 12.500\$00; 2.º, 7.500\$00; 3.º, 6.000\$00; 4.º e 5.º, 4.000\$00; 6.º e 7.º, 3.500\$00, do 8.º ao 10.º e suplementares, 3.000\$00.

Ainda no mesmo dia (sábado), prova n.º 3 (Prova Grande - classe B2): 1.º, 26.000\$00; 2.º, 16.000\$00; 3.º, 8.000\$00; 4.º, 6.000\$00; 5.º, 4.800\$00.

No domingo, segundo e último dia de provas, temos para cavalos novos (juvenis), 6.000\$00 para o 1.º, 4.500\$00 para o 2.º, 3.000\$00; para o 3.º e 4.º e 2.250\$00 do 5.º ao 10.º.

Na prova contra-relógio, os prémios são os seguintes: 1.º, 15.000\$00; 2.º, 9.000\$00; 3.º, 7.200\$00; 4.º e 5.º, 4.800\$00; 6.º e 7.º, 4.200\$00; do 8.º ao 10.º e suplementares, 3.500\$00.

Finalmente, na Prova Grande (Grande Prémio, em duas mãos), o valor total dos prémios ascende a 190.000\$00, assim distribuídos; 1.º, 64.000\$00; 2.º, 38.000\$00; 3.º, 19.000\$00; 4.º, 14.250\$00; 5.º, 11.400\$00; 6.º e 7.º, 9.500\$00; 8.º, 8.550\$00; 9.º, 10.º e suplementares, 7.900\$00.

Haverá, ainda, troféu para o 1.º classificado e laços para os cinco primeiros.

ALUGUÉIS

ANDAR - Com 3 quartos e garagem. Aluga-se. Informa no local na Rua 37, n.º 546. 3 PEQUENOS ARMAZENS. Lugar de Espinho. Telef. 721609.

ALUGA-SE RÉS-DO-CHÃO - A 1,5 km da Praia. C/ 3 quartos, cozinha, salão e 2 q. banho e despensa. Por tempo limite de 3 anos. Contactar Telef: 724903.

ALUGA-SE LOJA - Com duas frentes e um lugar comum para carro. Rua 33, Porta 1467-Espinho. Informa: Moisés Alves da Costa. Lugar do Aqueiro - Esmoriz - Telef. 056-73528.

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - ESPINHO - Telef. 724630.

ENSINO

CURSOS DE INFORMÁTICA-COMPUTADORES-CONTABILIDADE. Externato Oliveira Martins. Telef. 722272.

EMPREGO

PRECISAM-SE COSTUREIRAS - Especializadas em vestuário de pele. Contactar: Rua 25 n.º 281 - Espinho.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º - Telef. 721710.

CLÍNICA DENTÁRIA - Dr. Carlos Ramos. Avenida 8, n.º 784-1.º - Telef. 723472 - ESPINHO.

MENSAGENS

VIÚVA SEM FILHOS - C/ boa situação económica, deseja conhecer cavalheiro de idade rondando os 56 anos, para um eventual compromisso. Resposta a este Jornal ao n.º 17559.

SERVIÇOS

EMPREITEIRO GERAL DE CONSTRUÇÃO CIVIL - Artur das Dóres Martins. Trav. das Dalias, 51 - Bairro das Flores - Perafita. Telef. 9950930 - 4450 MATOSINHOS.

DACTILÓGRAFO - Aceita qualquer tipo de trabalho de dactilografia. Contactar sábado e domingo entre as 12 e as 14 horas - telef. 722951.

TRESPASSES

TOMO DE TRESPASSE OU A EXPLORAÇÃO - Restaurante, Snack ou Adega. Resposta em carta a este Jornal ao n.º 17482.

3 ESCRITÓRIOS CONTÍGUOS - Trespassam-se - No centro da cidade. Propostas ao Apartado 373 - 4503 ESPINHO Codex.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.

VENDE-SE TERRENO C/ 5.200 M2 - Para indústria. Trata J. Ribeiro. Rua 19, n.º 192 - 1.º - Telef. 723063 - Espinho.

VENDEM-SE T3 e T5 - Em Espinho. Na Rua 36. Contactar Rua 38 n.º 924-3.º Dt.º ou 3.º Esq.º ou através do telef. 398282 ou 720998.

ATRELADO TENDA - Vende-se, Marca «Pluma». C/ 2 quartos e avançado. Contactar telef. 723714 (depois das 20 h).

HABITAÇÃO NOVA - T4 (um suite), caixilharia dupla, arrecadação e garagem - Rua 33 - Espinho - Inf. telef. 725454.

Maria Helena de Oliveira Gusmão

9.º aniversário do seu falecimento

Sua família recorda, com eterna saudade, o falecimento da sua querida extinta.

ANTA — ESPINHO ANA DE OLIVEIRA FONSECA AGRADECIMENTO

Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e missa do 7.º dia, ou que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar.



PALMIRA ALVES DO NOVO

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genros, netos e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e assistiram à missa do 7.º dia da saudosa extinta, ou que de qualquer outro modo lhes expressaram o seu pesar.

Esmoães, Anta, 21 de Maio de 1987

JAIME RAMOS PEREIRA

1.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Sua esposa e família vêm, por ESTE MEIO, participar que mandam celebrar missa, por alma do saudoso extinto, no dia 28, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa participar neste acto religioso.



ADELINO RODRIGUES DA SILVA

(Antigo Regedor de Anta)

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos, genros e noras vêm, por ESTE MEIO, participar que mandam celebrar missa, por alma do saudoso extinto, no dia 28, quinta-feira, às 8 horas (da manhã), na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todas as pessoas das suas relações e amizade que possam comparecer a este piedoso acto.

D. MARIA LURDES DE RESENDE AGRADECIMENTO

Seu marido, Sr. Francisco Marques de Almeida, mãe, Florinda Rosa Resende, irmãos, Srs. Sabino de Oliveira, Alfredo Alves de Oliveira, D. Emília de Oliveira, José de Oliveira Resende, cunhados, D. Idalina Alice Resende Vitó de Oliveira, D. Cecília Augusta Pinto Soares de Moura, D. Maria Elisa de Araújo de Oliveira Resende e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente as muitas provas de amizade, consideração e solidariedade recebidas por ocasião do falecimento da saudosa extinta.

JOAQUIM FERREIRA CADINHA

2.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

No próximo dia 30, pelas 19 horas (sete horas da tarde), será celebrada na Igreja Matriz de Espinho uma missa pela sua alma.

Não podendo assistir a este acto religioso, rezai um Pai Nosso em sufrágio do vosso amigo.

Reconhecida agradece
Assunção Cadinha

ANDEBOL DE SETE

Juvenis - Os juvenis do Sp. Espinho deslocaram-se ao pavilhão das Antas, para defrontar a equipa do FC Porto, em jogo

para a fase final de apuramento do «nacional».

O Sp. Espinho começou bem o jogo, obtendo uma vantagem de dois golos, que seria anulada pela turma local. Depois, o FC Porto conseguiu aumentar a sua vantagem, embora com muita dificuldade e ajuda de terceiros, pois os espinhenses têm a mesma categoria que eles. A equipa espinhenses apenas se deixou ultrapassar na defesa. Já o ataque foi bastante imaginativo e os portistas muito raramente e deficientemente o conseguiram travar.

Resultado final de 25-19 para o FC Porto, bastante facilitado pela dupla de arbitragem que, em conjunto com o conometrista, teve uma conduta muito duvidosa.

Infantis - Sp. Espinho A-Colégio dos Carvalhos, 14-17.

Sp. Espinho B-Módicos, 17-19.

Veteranos - Boavista-Sp. Espinho, 8-18.

RUI LIMA

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 22/87, relativo a 31 de Maio de 1987. Prognóstico de Defesa de Espinho/Defesa Desportiva:

BRAGA - BENFICA	X
SPORTING - GUIMARÃES	1
ACADÉMICA - SALGUEIROS	1
PORTIMONENSE - RIO AVE	1
BELENENSES - CHAVES	1
VARZIM - FARENSE	1
BOAVISTA - MARÍTIMO	1
TIRSENSE - ESPINHO	X
VIZELA - GIL VICENTE	X
EST. PORTALEGRE - COVILHA	X
MARINHENSE - BEIRA-MAR	2
NACIONAL - ORIENTAL	1
U. MADEIRA - ESP. LAGOS	1

UM CONCIDADÃO NA ÁFRICA DO SUL
RECORDA OS TEMPOS DE CÁ

QUILÓMETROS A PÉ

COM OS SAPATOS NA MÃO E A GUITARRA ÀS COSTAS

O sr. Marcelino Pereira Martins, nasceu na Freguesia de Silvalde, Concelho de Espinho, em Janeiro de 1929. Sua mulher, D. Maria dos Anjos, é natural de Paramos, no mesmo concelho. Foi na Igreja de Paramos que se casaram, já lá vão mais de três décadas. De Moçambique, onde chegou em 1960, o sr. Marcelino Martins seguiu para a África do Sul, sozinho. A família que deixou atrás, acrescentada já de três filhos, duas raparigas e um rapaz, juntar-se-ia a ele dois ou três meses mais tarde.

Quando não trabalha, este bom português de Silvalde, ouve música, pesca e vai à



O casal Martins. Ele, amante de música, pesca e caça. Ela, do ar livre e reuniões sociais

caça. É um bate-chapas qualificado e nunca na África do Sul lhe faltou trabalho. A D. Maria dos Anjos gosta do ar livre e, sobretudo, de reuniões sociais.

O filho é técnico de rádios. Uma das filhas é secretária e outra directora de uma Companhia Internacional de Informática.

Filhos e netos são praticamente toda a família que o casal Martins tem na África do Sul. A D. Maria dos Anjos é que ainda tem uns primos nesse país. Em Portugal está viva ainda a mãe do sr. Martins e os irmãos. A mãe e uma irmã da D. Maria dos Anjos são também ainda vivas.

O casal Martins vai todos os anos de visita a Portugal. O

marido recorda os bons tempos de antigamente em que andava quilómetros a pé, com os sapatos na mão e a guitarra às costas, pois gostava de cantar as canções do Alberto Ribeiro e o dinheiro não chegava para as meias-solas. Sapato polidinho e composto só era calçado nas «exibições». Para o sr. Marcelino Pereira Martins, Silvalde pouco ou nada aumentou. O mesmo não se passa, contudo, com a D. Maria dos Anjos que acha que Paramos está bastante mais desenvolvida. Para ambos a África do Sul é o país número um do mundo. Por isso não é fácil trocá-lo por Portugal; o que, no entanto, poderá um dia acontecer porque têm um pezinho de meia.

TRÊS MILHÕES NA «ESTRANJA»

Três milhões de portugueses residem no estrangeiro, cerca de dois terços dos quais em apenas três países, França, Brasil e África do Sul — revelam dados oficiais, agora tornados públicos pela comissão organizadora das comemorações do Dia de Portugal.

A França é o país, de acordo com dados fornecidos em Fevereiro findo àquela comissão organizadora pelo Instituto de Apoio aos Emigrantes e Comunidades Portuguesas (IAECP), que maior número de residentes portugueses tem registado oficialmente (765 mil), sendo no entanto o continente americano aquele onde se encontram mais portugueses emigrados, cerca de 1.300.000.

O grosso dos nacionais residentes nos diversos países daquele continente vive no Brasil (600 mil), Estados Unidos (280 mil), Canadá (270 mil) e Venezuela (130 mil).

Os portugueses residentes no estrangeiro estão dispersos pelos cinco continentes, mas na realidade mais de 90 por cento concentram-se em apenas três continentes, América, Europa e África.

Neste continente, é na sua parte sul, África do Sul (575 mil), Angola (16 mil), Moçam-

bique (21 mil) e Zimbabué (8.000), que reside a esmagadora maioria dos portugueses.

Na Europa, para além de França, os portugueses dirigiram-se para alguns dos principais estados industriais: 77 mil residem na Alemanha Federal, 70 mil em Espanha, 45 mil na Grã-Bretanha, 41 mil na Suíça e 33 mil no Luxemburgo.

Na Ásia, a Índia e o Sri Lanka (Ceilão), países que serviram de glória para «armas e barões assinalados» seiscentistas lusitanos que «entre gente remota edificaram novo reino que tanto sublimaram», não registam, segundo os serviços oficiais, a presença residencial de portugueses.

Pelo contrário, na minúscula e paradisíaca ilha de Curaçau, nas Antilhas Holandesas, vivem 4.000 portugueses.

Na Austrália, encontram-se presentemente 46 mil portugueses. A comissão organizadora das comemorações do Dia de Portugal, que apresenta o seu relatório de actividades de 1986, refere no entanto que aparecem «discrepâncias» entre as «estatísticas de emigração» divulgadas por diferentes entidades do Minis-

tério dos Negócios Estrangeiros.

Assim, por exemplo, o IAECP regista para a África do Sul a presença de 575 mil portugueses, enquanto os serviços centrais do próprio Ministério dos Negócios Estrangeiros apontaram existirem apenas 130 mil no mesmo país.

Por seu lado, o primeiro organismo afirma viverem 16 mil emigrantes nacionais em Angola, tendo o ministério registado 110 mil, número este que é para o mesmo departamento governamental de 55 mil quando se refere a Moçambique, mas que para o IAECP, neste mesmo país, não ultrapassa os 21 mil.

O ministério tem registado no Canadá 78 mil portugueses residentes, enquanto o IAECP os eleva a 280 mil.

De assinalar ainda as diferenças estatísticas dos residentes nacionais nos Estados Unidos. O IAECP refere 280 mil e o MNE 99 mil.

Pelo contrário, o MNE já faz subir os emigrantes em França para 853 mil, número que o Instituto dependente da Secretaria de Estado das Comunidades (ela própria integrada no Ministério dos Negócios Estrangeiros) situa nos 765 mil.

MIGRAÇÃO NA EUROPA EM DEBATE NO PORTO

MANUELA AGUIAR PREOCUPADA COM OS JOVENS E AS MULHERES

Questões ligadas aos migrantes na Europa estiveram, durante três dias, em discussão, no Palácio da Bolsa, no Porto, na Terceira Conferência dos vinte e um responsáveis por este capítulo no Conselho da Europa e presidida pela secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Manuela Aguiar.

Entre os assuntos em debate, de destacar as relações intercomunitárias e participação dos migrantes na sociedade dos países de acolhimento, bem como a cooperação bilateral e multilateral relativa ao regresso voluntário e à reinserção dos migrantes nos países de origem. Particularizando, Manuela Aguiar diria, em conversa com um repórter de «Defesa de Espinho» que os emigrantes portugueses têm de ser sensibilizados no sentido de transformar o sucesso individual verificado no seu retorno, numa aposta no desenvolvimento das regiões onde se inserem. «Os nossos emigrantes têm direito, no regresso, a uma vida equilibrada após tantos anos de sacrifícios no estrangeiro. Deve, no entanto, o Estado ajudá-los a saber investir bem o dinheiro arrecadado bem como apoiá-los na sua reinserção no país de origem» — acrescentou.

Para a representante do Governo português nesta conferência do Conselho de Europa, a formação profissional e a educação, sobretudo

nos emigrantes da segunda geração, são os problemas mais preocupantes. Segundo disse, poucos são os filhos dos emigrantes que chegam à Universidade ou que conseguem uma formação geral que lhes permita uma participação no país de acolhimento favorável. Por outro lado, a mulher migrante continua a não ter de facto, os mesmos direitos, designadamente no acesso ao emprego.

Embora tenham sido os migrantes os responsáveis por, em alguns países, equilíbrio da taxa da natalidade, os jovens imigrantes da segunda geração continuam sendo vítimas dos erros do país de origem, com a sua fraca formação cultural e profissional, bem como o desdobraimento da personalidade ao viver, ao mesmo tempo, com gentes de países diferentes.

Os problemas dos migrantes, sobretudo, o trabalho clandestino, a intolerância e a xenofobia — estes últimos, felizmente e segundo Manuela Aguiar, não têm afectado os emigrantes portugueses —, o desemprego que passou de 3 por cento em 1974 para 15 por cento em 1985, cifra em que participam 11 por cento dos emigrantes, estão ainda longe de serem resolvidos pelos países de acolhimento. Por isso, há que consolidar, cada vez mais, o estatuto jurídico, primeira «vitória» junto dos países de migração do Conselho da Europa.

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83
Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário * Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal

Apartado 150

4502 ESPINHO CODEX